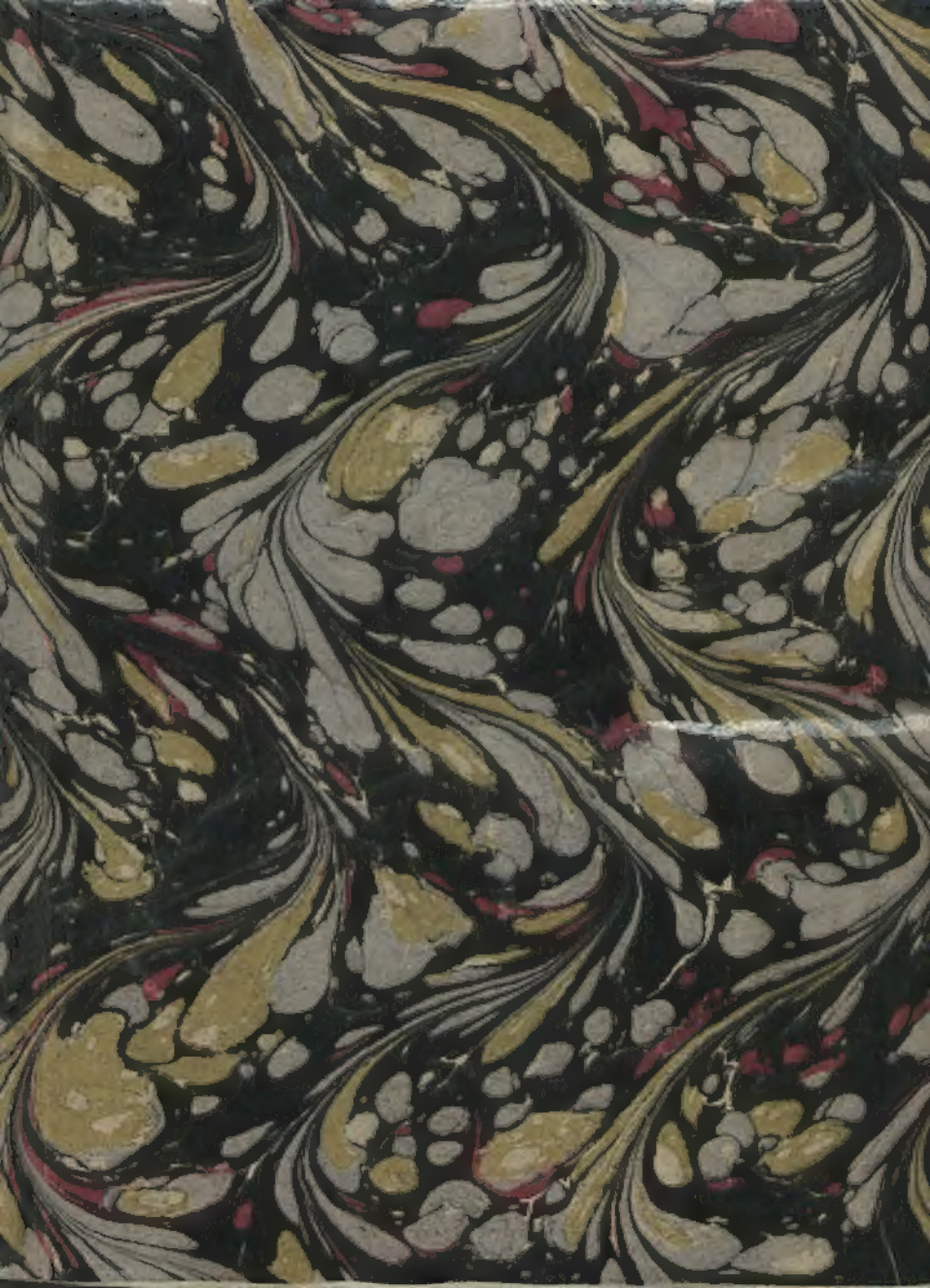


RESERVADO

365.

B. N. L.





Res. 278

RES. 365

278

M  
F. 1300

Historia da provincia da Santa Cruz  
a que vulgarmente chamamos Brasil, feita por Pedro  
Magalhães de Gândavo dirigida ao muito nobre Dom Li-  
oniz Paes Governador que foy de Malaca e das mais partes  
do Sul na Índia.



Aprovação.

**V**ista presente obra de Pero de Magalhães, por mandado dos señhores do Conselho geral da Inquisição, & nam tem cousa que seja contra nossa sancta fée catholica, nem os bõs costumes, antes muitas, muito pera ler, oje dez de Nouembro de 1575.

Francisco de Gouvea.

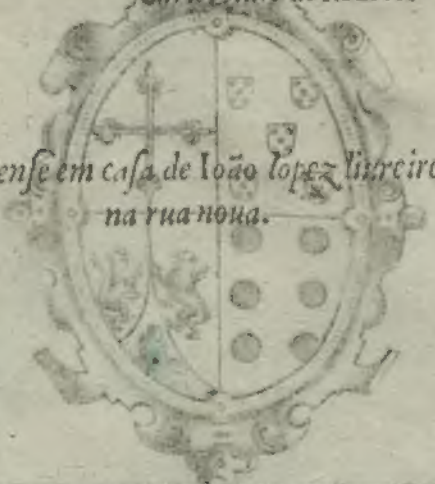
**V**ista a informaçam, pode-se imprimir, & torne o proprio cô hum dos impressos a esta mela: & este despacho se imprimirá no principio do liuro com a dita informaçam. Em Euora a dez de Nouembro: Manoel Antunez Secretario do Côselho geral do Sancto officio da Inquisição o fez de 1575 annos.

Lisboa Antiquez. Manoel de Coadros.

Pode-se imprimir esta obra, por nam ser prejudicial em cousa algũa, antes muy conueniente pera se poder ler: é Lisboa a 4 de Feuereiro de 1576.

Christuão de Matos.

*Vende-se em casa de João Lopez livreiro.  
na rua noua.*





**Ao muito illustre senhor Dom**  
**LIONIS PEREIRA** sobre o liuro que lhe  
offerece Pero de Magalhães: tercetos  
de Luis de Camões.

**D**epois que Magalhães tene tecida  
A breue historia sua que illustrasse,  
A terra Sancta Cruz pouco sabida.  
Imaginando a quem a dedicasse,  
Ou com cujo fauor defenderia  
Seu liuro, de algum Zeilo que ladrasse.  
Tendo nisto occupada a fantasia,  
Lhe sobreueo hum sono repousado,  
Antes que o Sol abrisse o claro dia,  
Em sonhos lhe aparece todo armado  
Marte, brandindo a lança furiosa,  
Com que fez quem o viu todo enfiado;  
Dizendo em voz pesada & temerosa,  
Não he justo que a outrem se offereça  
Nenhũa obra que possa sir famoso;  
Se nam a quem por armas resplandeça,  
No mundo todo, com tal nome & fama,  
Que louuor immortal sempre mereça.  
Isto assi dito, Apol que da flama  
Celeste guia os carros, da outra parte  
Se lhe apresenta, & por seu nome o chama

TERCETOS DE

Dizendo, Magalhães, posto que Marte  
 Com seu terror te espante, todavia  
 Comigo deues só de aconselharte.  
 Hum barão sapiente, em quem Talia  
 Pos seus thesouros, & eu minha sciencia,  
 Defender tuas obras poderia.  
 He justo que a escriptura na prudencia  
 Ache sua defensão, porque a dureza  
 Das armas, he contraria da eloquencia:  
 Assim disse, & tocando com destreza  
 A citera dourada, começou  
 De mitigar de Marte a fortaleza:  
 Mas Mercurio, que sempre costumou  
 A despartir porfias duuidosas,  
 Co caduceo na mão que sempre usou,  
 Determina compor as perigosas  
 Opiniões dos Deoses inimigos,  
 Com razões boas, justas & amorosas,  
 E disse, bem sabemos dos antiquos  
 Heroes, & dos modernos, que prouaram  
 De Bellona os grandissimos perigos,  
 Que tambem muitas vezes ajuntaram  
 As armas eloquencia, porque as Musas  
 Mil capitães na guerra acompanbaram:  
 Nunca Alexandro, ou Cesar nas confusas  
 Guerras, deixarão o estudo hum breue espaço,  
 Nem armas da sciencias sam escusas.



Nũa mão livros, noutra ferro & aço:  
 A hũa rege & ensina, & outra fcre  
 Mais co saber se vence que co braço.  
 Pois logo barão grande se requere,  
 Que com teus dões Apollo illustre seja,  
 E de ti Marte palma & gloria espere.  
 Este vos darey eu, em que se veja,  
 Saber & esforço no sereno peito,  
 Que he Dom Lionis que faz ao mundo enaeja.  
 Deste as Irmaãs em vendo o bom fogeito,  
 Todas noue nos braços o tomaram,  
 Criando o com seu leite no seu leite.  
 As artes & sciencia lhe ensinaram,  
 Inclinaçam diuina lhe influiram,  
 As virtudes moraes que o logo ornáram.  
 Daqui os exercicios o seguiram,  
 Das armas no Oriente, onde primeiro,  
 Ham soldado gentil instituiram.  
 Ali taes prouas fez de caualleiro,  
 Que de Christão magnanimo & seguro,  
 A si mesmo venceo por derradeiro.  
 Depois ja capitam forte & maduro,  
 Governando toda Aurea Chersoneso,  
 Lhe defendeo co braço o debil muro.  
 Porque vindo a cercala todo o peso  
 Do poder dos Achens, que se sustenta  
 Do sangue albeo, em furia todo aceso.

Este so que a ti Marte representa  
 O castigou de sorte, que o vencido  
 De ter quem fique viuo se contenta.  
 Pois tanto que o gram Reino defendido  
 Deixou: segunda vez com mayor gloria:  
 Pera o yr gouernar foy ellegido.  
 Enam perdendo ainda da memoria  
 Os amigos o seu gouerno brando,  
 Os immigos o dâno da victoria.  
 Hũs com amor intrinseco esperando  
 Estam por elle, & os outros congelados  
 O vão com temor frio receando.  
 Pois vede se seram desbaratados  
 De todo, por seu braço se tornasse,  
 E dos mares da India degradados.  
 Porque he justo que nunca lhe negasse  
 O conselho do Olimpo alto & sobido  
 Fautor & ajuda com que pelejasse.  
 Pois aqui certo està bem dirigido,  
 De Magalhães o liuro, este so deue  
 De ser de vós, ò Deoses escolhido.  
 Isto Mercurio disse: & logo em breue  
 Se conformãram nisto, Apolo & Marte,  
 E voou juntamente o sono leue.  
 Acorda Magalhães, & ja se parte  
 A vos offerecer Senhor famoso  
 Tudo o que nelle pos, sciencia & arte.

Tem claro estylo, ingenho curioso,  
 Pera poder de vos ser recebido,  
 Com mão benigna de animo amoroso:  
 Porque so de nam ser fauorecido  
 Hum claro espirito, fica baixo & escuro,  
 E seja elle com vosco defendido,  
 Como o foy de Malaca o fraco muro.

4 Soneto do mesmo Autor ao senhor Dom  
 Lionis, acerca da victoria que ouue  
 contra el Rey do Achem  
 em Malaca

**V** Os Nymphas da Gangetica espessura,  
 Cantay suaueamente em voz sonora  
 Hum grande Capitam, que a roxa Aurora  
 Dos filhos defendeo da noite escura.  
 Ajuntouse a caterua negra & dura,  
 Que na Aurea Chersonezo afouta mora,  
 Pera lançar do caro ninho fora  
 Aquelles que mais podem que a Ventura.  
 Mas hum forte Lião com pouca gente,  
 A multidam tam fera como necia,  
 Destruido castiga, & terna fraca.  
 Pois ô Nymphas cantay que claramente  
 Mais do que fez Leonidas em Grecia  
 O nobre Lionis fez em Malaca.



# AO MVITO ILLVSTRE SENHOR

DOM LIONIS PEREIRA,

Epistola de Pero de  
Magalhães.



**E S T E** pequeno seruiço  
( muito illustre senhor ) que offere-  
ço a V.M. das premicias de meu fra-  
co entendimento , poderá nalgũa  
maneira conhecer os desejos que  
tenho de pagar com minha possibi-  
lidade alguma parte do muito que se  
deue á inclita fama de vosso heroy-  
co nome . E isto assi pelo mereci-  
méto do nobilíssimo sangue & cla-  
ra progenie donde traz sua origem,  
como pelos tropheos das grandes

victorias, & casos bem afortunados que lhe hão succedido nessas par-  
tes do Oriente em que Deos o quis fauorecer com tam larga mão,  
que nam cuido ser toda minha vida bastante pera satisfazer á menor  
parte de seus lououres . E como todas estas razões me ponham em  
tanta obrigação , & eu entenda que outra nenhũa cousa deue ser  
mais aceita a pessoas de altos animos que a liçam das escrituras, per  
cujos meynos se alcançam os segredos de todas as sciencias, & os ho-  
mões vêm a illustrar seus nomes & perpetualos na terra com fama im-  
mortal, determiney escolher a V. M. entre os mais senhores da ter-  
ra, & dedicarlhe esta breue historia . A qual espero que folgue de  
ver cõ attenção & receberma benignamente debaixo de seu empa-  
ro : assi por ser cousa noua, & eu a cireuer como testemunha de vi-  
sta: como por saber quão particular affeição V. M. tem ás cousas  
do ingenho, & que por esta causa lhe nam sera menos aceito o exer-  
cicio das escrituras , que o das armas . Poronde com muita razam  
fauorecido desta confiança possa seguramente sair a luz com esta pe-  
quena empresa & diuulgala pela terra sem nenhum receo, ten-  
do por defensor della a V. M. Cujá muito illustre pes-

soa nosso Senhor guarde & acrecete sua  
vida & estado por longos &



**A**CAVSA principal que me obrigou a lançar mão da presente historia, & sair com ella a luz foy por nam auer ategora pessoa que a emprendesse, auendo ja setenta & tantos annos que esta prouincia he descuberta. A qual historia creyo que mais esteue sepultada em tanto silencio, pelo pouco caso que os Portugueses fizeram sempre da mesma prouincia, que por faltarem na terra pessoas de ingenho & curiosas, que per melhor estillo & mais copiosamente que eu a escreuessem. Porem ja que os estrangeiros a tem noutra estima, & sabem suas particularidades melhor & mais de raiz que nós (aos quaes lançaram ja os Portugueses fora della a força d'armas per muitas vezes) parece cousa decente & necessaria, terem tambem os nossos naturaes a mesma noticia, especialmente pera que todos aquelles que nestes Reinos viuem em pobreza nam duuidem escolhela pera seu emparo: porque a mesma terra he tal, & tam fauorauel aos que a vā buscar, que a todos agasalha & conuida com remedio por pobres & desamparados que sejam. E tambem ha nella cousas dignas de grande admiraçam, & tam notauéis, que parecêra descuido & pouca curiosidade nossa, nam fazer mençam dellas em algum discurso, & dalas a perpetua memoria, como costumauam os Antiguos: aos quaes nam escapaua cousa algũa que por extenso nam reduzissem a historia, & fizessem mençam em suas escripturas de cousas menores que estas, as quaes hoje em dia viuem entre nós como sabemos, & viuerám eternamente. E jē os antigos Portugueses

## PROLOGO AO LECTOR.

taqueses, & ainda os modernos nam foram tam pouco affeiço-  
 dos á escriptura como sam, nam se perderam tantas antiguida-  
 des entre nós de que agora carecemos, nem ouuera tam profundo  
 esquecimento de muitas cousas, em cujo estudo tem muitos homẽs  
 doctos cansado, & reuoluido grande copia de liuros sem as pode-  
 rem descobrir, nem recuperar da maneira que passaram. Daqui  
 vinha aos Gregos & Romanos auerem todas as outras nações por  
 barbaras, & na verdade cõ rezã lhes podiã dar este nome pois e-  
 ram tam pouco sollicitos & cobizosos de honra que por sua mesma  
 culpa deixauão morrer aquellas cousas que lhes podiam dar nome  
 & fazelos immortaes. Como pois a escriptura seja vida da memo-  
 ria, & a memoria hũa semelhança da immortalidade a que todos  
 deuemos aspirar, pela parte que della nos cabe, quis mouido destas  
 razões, fazer esta breue historia, pera cujo ornamento nam bus-  
 quey epitetos exquisitos, nem outra firmosura de vocabulos de q̃  
 os eloquentes oradores costumão vsar, pera com artificio de pala-  
 uras engrandecerem suas obras. Sõmente procurey escreuer esta  
 na verdade, per hum estillo facil & chão, como meu fraco inge-  
 nho me ajudou, deseji so de agradar a todos os que della quizerem  
 ter noticia. Pelo que deo ser desculpado das faltas que aqui  
 me podem notar: digo dos discreto, que com sam zelo o cu-  
 stumão fazer, que dos idiotas & maldizentes bem  
 sey que nam hey descapar, pois está certo  
 nam perdoarem a  
 ninguém.



8  
**Capit. Primeiro, De como se descobrio esta prouincia, & a razam porque se deue chamar Santa Cruz, & nam Brasil.**

**D**E INANDO aquelle muy catholico & serenissimo Principe el Rey Dom MANVEL, fezse hũa frota pera a India de que hia por capitam mór Pedralvarez Cabral: que foy a segunda nauegação que fezeram os Portugueses pera aquellas partes do Oriente. A qual partio da cidade de Lixboa a noue de Março no anno de 1500. E sendo ja entre as ilhas do Cabo verde (as quaes hião demandar pera fazer ahi agoada) deulhes hum temporal, que foy causa de as nam poderem tomar, & dese apartarem algũs nauios da companhia. E depois de auer bonança junta outra vez a frota, empégaranse ao mar, assi por fogirem das calmarias de Guiné, que lhes podiam estrouar sua viagem, como por lhes ficar largo poderem dobrar o cabo de boa Esperança. E auendo ja hum mes, que hião naquella volta nauegando com vento prospero, foram dar na costa desta prouincia: ao longo da qual cortáram todo aquelle dia, parecendo a todos que era algũa grande ilha que ali estaua, sem auer Piloto, nem outra pessoa algũa que teuesse noticia

noticia della, nem que presumisse que podia estar ter-  
 ra firme pera aquella parte Occidental . E no lugar  
 que lhes pareceo della mais accomodado, surgiram a-  
 quella tarde, onde logo teueram vista da gente da terra:  
 de cuja semelhança nam ficáram pouco admirados ,  
 porque era differente da de Guiné, & fora do comum  
 parecê de toda outra que tinham visto . Estando assi  
 surtos nesta parte que digo, saltou aquella noite com  
 elles tanto tempo, que lhes foy forçado leuarem as an-  
 coras , & com aquelle vento que lhes era largo pora-  
 quelle rumo , foram correndo a costa ate chegarem a  
 hum porto limpo & de bom surgidouro onde entra-  
 ram : ao qual poseram entam este nome, que hoje em  
 dia tem de Porto seguro , por lhes dar colheita & os  
 assegurar do perigo da tempestade que leuauam . Ao  
 outro dia seguinte , sahio Pedralvarez em terra com  
 a mayor parte da gente: na qual se disse logo Missa can-  
 tada, & ouue pregaçam : & os Indios da terra que ali se  
 ajuntáram ouuião tudo com muita quietaçam, vsan-  
 do de todos os actos & cerimoniaes que vião fazer aos  
 nossos . E assi se punham de giolhos & batião nos pei-  
 tos, como se teueram lume de Fé, ou que por algũa  
 via lhes fora reuelado aquelle grande & ineffabil myste-  
 rio do Sanctissimo Sacramento . No que mostrauam  
 claramête estarê dispostos pera receberê a doutrina Chri-  
 staã a todo tẽpo q̃ lhes fosse denũciada como gête q̃ não  
 tinha impedimẽto de idolos , nem professaua outra ley  
 algũa

algũa que podesse contradizer a esta nossa , cômõ a di-  
ante se vera no capitulo que trata de seus costumes . En-  
tam despedio logo Pedraluarez hum nauio cõ a noua a  
elRey Dom Manuel , a qual foy delle recebida com  
muito prazer & contentamento:& dahi por diante co-  
meçou logo de mandar algũs nauios a estas partes , &  
alsi se foy a terra descobrindo pouco a pouco & conhe-  
cendo de cada vez mais , ate que depois se veo toda a re-  
partir em capitancias & a pouoar da maneira que agora  
está . E tornando a Pedraluarez seu descobridor , passa-  
dos algũs dias que alli esteue fazendo sua agoada & espe-  
rando por tempo que lhe seruisse , antes de se partir , por  
deixar nome aquella prouincia , por elle nouamête des-  
cuberta , mandou alçar hũa Cruz no mais alto lugar de  
hũa aruore , onde foy aruorada com grande solennida-  
de & bençõs de Sacerdotes que leuaua em sua compa-  
nhia , dando a terra este nome de Sancta Cruz : cuja fe-  
sta celebraua naquelle mesmo dia a sancta madre Igreja  
(que era aos tres de Mayo) . O que nam parece carecer  
de mysterio , porque alsi como nestes Reinos de Portu-  
gal trazem a Cruz no peito por insignia da ordem &  
cauallaria de Christus , alsi prouue a elle que esta terra  
se descobrisse a tempo , que o tal nome lhe podesse ser  
dado neste sancto dia , pois auia de ser possuida de Por-  
tugueses , & ficar por herança de patrimonio ao mestra-  
do da mesma ordem de Christus . Por onde nam pare-  
ce razão , que lhe neguemos este nome , nem que nos  
esqueçamos



esqueçamos delle tam indiuidamente por outro que lhe deu o vulgo mal considerado, depois que o pao da tinta começou de vir a estes Reinos. Ao qual chamaram brasil por ser vermelho & ter semelhança de brasa, & daqui ficou a terra com este nome de Brasil. Mas pera que nesta parte magoemos ao Demonio, que tanto trabalhou & trabalha por extinguir a memoria da Sancta Cruz, & desterrala dos corações dos homẽs (mediante a qual fomos redemidos & liurados do poder de sua tyrannia) tornemoslhe a restituir seu nome, & chamemoslhe prouincia de Sancta Cruz como em principio (que assi o amoesta tambem aquelle illustre & famoso escriptor loão de Barros na sua primeira Década, tratando deste mesmo descobrimento). Porque na verdade mais he destimar & milhor loã nos ouvidos da gente Christã o nome de hum pao em que se obiou o mysterio de nossa redempçã, que o doutro que nam ser ue de mais que de tingir panos ou cousas semelhantes.

¶ *Capit. 2. Em que se descreue o sitio & qualidades desta prouincia.*



Sta prouincia Sancta Cruz está situada na quella grande America, hũa das quatro partes do mundo. Dista o seu principio dous graos da equinocial pera a banda do Sul, & dahi se vay estendendo pera o mesmo Sul a te quarenta & cinco graos. De maneira que parte della fica situada

situada debaixo da Zona torrida, & parte debaixo da temperada. Está formada esta provincia á maneira de hũa harpa : cuja costa pella banda do Norte corre do Oriente ao Occidente & está olhando directamente a Equinocial . E pela do Sul confina com outras provincias da mesma America pouoadas & possuidas de pouo gentílico com que ainda nam temos comunicação . E pela do Oriente confina com o mar Oceano Africo, & olha directamente os Reinos de Congo & Angola ate o Cabo de boa esperança que he o seu opposito . E pela do Occidente confina com as altíssimas terras dos Andes & fraldas do Perú, as quaes sam tam soberbas encima da terra, q se diz terem as aues trabalho em as passar . E ate oje hum só caminho lhe acharam os homens vindo do Perú á esta provincia, & este tam agro, que em o passar perecem algũas pessoas, caindo do estreito caminho que trazem, & vão parar os corpos mortos tam longe dos viuos que nunca os mais vem nem podem ainda que queiram darlhes sepultura. Destes & doutros extremos semelhâtes carece esta provincia Santa Cruz : porq com ser tam grande, nam tem serras (ainda q muitas) nem desertos nem alagadiços, q com facilidade se nam possam atravesar. Alé disto he esta provincia tem contradicam a melhor pera a vida do homem que cada hũa das outras de America, por ser comumente de bõs ares & fertilíssima, & em gram maneira deleitosa & apraziuel á vista humana.

## HISTORIA DA PROVINCIA

O ser ella tam salutifera & liure de enfermidades, procéd de dos ventos q̃ geralmente cursam nella: os quaes sam Nordeste & Sues, & algũas vezes Lestes & Lesuestes. E como todos estes procedam da parte do mar, ṽe tam puros & coados, que nam lōmente nam dānam: mas recream & acrecentam a vida do homem. A viraçam destes ventos entra ao meyo dia pouco mais ou menos, & dura ate de madrugada: entam cessa por causa dos vapores da terra q̃ o apagaõ. E quando amanhece as mais das vezes estã o ceo todo cuberto de nuuẽs, & assi as mais das manhaãs choue nestas partes, & fica a terra toda cuberta de neuo, por respeito de ter muitos aruoredos q̃ chamam a si todos estes humores. E neste interualo sopra hum vento brando que na terra se g̃era, ate que o Sol cõ seus rayos o acalma, & entrando o vento do mar acostumado, torna o dia claro & sereno, & faz ficar a terra limpa & desempedida de todas estas exhalações.

¶ Esta prouincia he á vista muy deliciosa & fresca em gram maneira: toda estã vistida de muy alto & espesso aruoredo, regada com as agoas de muitas & muy preciosas ribeiras de que abundantemente participa toda terra; onde permanece sempre a verdura com aquella temperança da primavera q̃ cá nos offerece Abril & Mayo. E isto causa nam auer la frios, nẽ ruinas de inuerno que offendam a suas plantas, como cá offendem as nossas. Enfim que assi se ouue a Natureza com todas as cousas desta prouincia, & de tal maneira se comedio  
na temperança



na temperança dos ares, que nunca nella se sente friom nem quentura excessiua.

¶ As fontes que ha na terra, sam infinitas, cujas agoas fazem crescer a muitos & muy grandes rios que por esta costa, assi da banda do Norte, como do Oriente entrã no mar Oceano. Algũs delles nadem no interior do lertam, os quaes vem per longas & tortuosas vias a buscar o mesimo Oceano: onde suas correntes fazem afastar as marinhas agoas por força, & entram nelle cõ tanto impetu, que com muita difficuldade & perigo se pode por elles navegar. Hum dos mais famoſos & principaes q ha nestas partes, he o das Amazonas, o qual ſae ao Norte meyo grao da Equinocial pera o Sul, & tem trinta legoas de boca pouco mais ou meros. Este rio tem na entrada muitas ilhas que o diuidem em diuerſas partes, & nasce de hũa lagoa que eſtã cem legoas do mar do Sul ao pé de hũas ſeiras do Quito provincia do Perú, dõde partiram ja algũas embarcações de Caſtelhanos, & navegãdo por elle abaixo, vieram ſaírem o mar Oceano meyo grao da Equinocial, q ſera diſtancia de 600. legoas per linha direita, nam contando as mais q ſe acrecẽtam nas voltas que faz o mesimo rio. ¶ Outro muy grande cincoenta legoas deſte pera Oriente ſae tumbem a o Norte, a que chamãõ rio do Maranhão. Tem dentro muitas ilhas, & hũa no meyo da barra q eſtã pouoadada de gérro, ao longo da qual podem ſurgir quaesq̃r embarcações. Terã eſte rio lete legoas de boca, pola qual entra tanta a

B bundancia

bundância de agoa salgada, que dahi cinquenta legoas  
 pelo sertão dentro, he nem mais nem menos como hū  
 braço de mar, ate onde se pode nauegar por âtre as ilhas  
 sem nenhum impedimento. Aqui se metem dous ri-  
 os nelle que vem do sertam, per hum dos quaes entrá-  
 ram algūs Portuguezes quando foy do descobrimento  
 que foram fazer no anno de 35. & nauegaram por elle  
 acima duzentas & cincoenta legoas, ate que nam podé-  
 ram yr mais por diante por causa da agoa ser pouca & o  
 rio se yr estreitando de maneira, que nam podiam ja por  
 elle caber as embarcações. Do outro nam descobrirão  
 cousa algũa, & assi se nam sabe ategora donde procedê  
 ambos. ¶ Outro muy notauel sae pela banda do Ori-  
 ente ao mesmo Oceano, a que chamão de San Francis-  
 co: cuja boca está em dez graos & hum terço, & sera me-  
 ya legoa de largo. Este rio entra tam soberbo no mar  
 & com tanta furia, que nam chega a maré á boca, só me-  
 te faz algũ tanto represar suas agoas, & dahi tres legoas  
 ao mar se acha agoa doce. Corre de da boca, do Sul pera  
 o Norte: dentro he muito fundo & limpo, & pode se na-  
 uegar por elle ate sessenta legoas como ja se nauegou.  
 E dahi por diãte se nam póde passar por respeito de hūa  
 cachoeira muy grande que ha neste passo, onde cae o pe-  
 so da agoa de muy alto. E acima desta cachoeira se mete  
 o mesmo rio debaixo da terra & vê lair dahi hūa legoa:  
 & quando ha cheas arrebenta por cima & arrasta toda a  
 terra. Este rio procede de hū lago muy grande que está

não intimo da terra, onde affirmão que ha muitas pouoações, cujos moradores ( segundo fama ) possuem grandes aueres de ouro & pedraria . ¶ Outro rio muy grande & hum dos mais espantosos do mundo, sae pela mesma banda do Oriente em trinta & cinco graos , a que chamam rio da Prata, o qual entra no Oceano com quarenta legoas de boca: & he tanto o impetu de agoa doce que tiaz de todas as vertentes do Perú, que os nauegantes primeiro no mar bebem suas agoas , que vejam a terra donde este bem lhes procede . Duzentas & setenta legoas por elle acima, está edificada hũa cidade pouoada de Castelhanos, que se chama Ascençam . Ate qui se nauega por elle, & ainda dahi por diãte muitas legoas. Neste rio pela terra dentro se vem meter outro a q̃ chamão Paragoahi, que tambem procede do mesmo lago como o de sam Francisco que atras fica.

¶ Alem destes rios ha outros muitos, que pela costa ficam, asy grandes como pequenos, & muitas enseadas, bahias, & braços de mar, de que nam quis fazer mençã, porque meu intento nam foy senam escolher as cousas mais notaueis & principaes da terra, & tratallas aqui somente em particular, pera que asy nam fosse notado de prolixo & satisfizesse a todos com breuidade.

¶ *Capitulo 3. Das capitánias & pouoações  
de Portuguezes que ha nesta  
provincia.*



EM esta prouincia assi como vay lançada da linha Equinocial pera o Sul, oyto capitania pouoadas de Portuguezes, que contem cada hũa em si, pouco mais ou menos, cinquenta legoas de costa, & demarcãose hũas das outras per hũa linha lançada Leste Oeste: & assi ficam limitadas por estes termos entre o mar Oceano, & a linha da repartição geral dos Reis de Portugal & Castella. As quaes capitania elRey Dom Ioão o terceiro, desejoso de plantar nestas partes a Religiam Christãã, ordenou em seu tempo, escolhendo pera o governo de cada hũa dellas vassallos seus de sangue & merecimento, em que cabia esta confiança. Os quaes edificaram suas pouoações ao longo da costa nos lugares mais conuenientes & accomodados, que lhes pareceo pera a viuenda dos moradores. Todas estã ja muy pouoadas de gente, & nas partes mais importantes guarnecidas de muita & muy grossa artilharia q̃as defende & assegura dos inimigos, assi da parte do mar como da terra. Iunto dellas auia muitos Indios, quando os Portuguezes comecaram de as pouoar: mas porque os mesmos Indios se leuantauam contra elles & faziam lhes muitas treições, os governadores & capitães da terra destruíramnos pouco a pouco & mataram muitos delles: outros fugiram pera o sertão, & assi ficou a terra desoccupada de gentio ao longo das pouoações. Algũas aldeas destes Indios ficãram todavia arredor dellas, que sã de paz



de paz & amigos dos Portuguezes que habitam estas capitánias . E pera que de todas no presente capitulo façam ençam, nam farey por ora mais que referir de caminhos os nomes dos primeiros capitães que as conquistãrão, & tratar precisamente das pouoações, sítios, & portos onde residem os Portuguezes , nomeando cada hũa dellas em especial assi como vão do Norte pera o Sul na maneira seguinte.

A primeira & mais antiga se chama Tamaracá, a qual tomou este nome de hũa ilha pequena, onde sua pouoaçam está situada . Pero lopez de Soula foy o primeiro que a conquistou & liurou dos Francezes, em cujo poder estava quando a foy pouoar: esta ilha em q os moradores habitam diuide da terra firme hum braço de mar que a rodea, onde tambem se ajuntam algũs rios q vem do sertão . E assi ficam duas barras lançadas cada hũa pera sua banda, & a ilha em meyo: per hũa das quaes entram nauios grossos & de toda sorte, & vam ancorar jũto da pouoaçam que está dahi meya legoa pouco mais, ou menos . Tambem pela outra que fica da banda do Norte se feruem algũas embarcações pequenas, a qual por causa de ser baixa nam sofre outras mayores. Desta ilha pera o Norte, tẽ esta capitania terras muy largas & viçosas, nas quaes oje em dia estueiram feytas grossas fazendas, & os moradores foram em muito mais crescimento, & floreceram tanto em prosperidade como em cada hũa das outras, se o mesmo capitam Pero lopez relidira

nella mais algũs annos, & nam a desamparára no tempo que a começou de pouoar.

¶ A segunda capitania que a diante se segue se chama Paranambuco: a qual conquistou Duarte Coelho, & edificou sua principal pouoaçam em hũ alto á vista do mar, que está cinco legoas desta ilha de Tamaracá, em altura de oito graos. Chamase Olinda, he hũa das mais nobres & populosas villas que ha nestas partes. Cinco legoas pela terra dentro está outra pouoaçam chamada Igarocú, que por outro nome se diz, a villa dos Cosmos. E alem dos moradores q̃ habitam estas villas ha outros muitos que pelos ingenhos & fazendas estão espalhados, assi nesta como nas outras capitancias de q̃ a terra comarcaã toda está pouoadada. Esta he hũa das melhores terras, & que mais tem realçado os moradores q̃ todas as outras capitancias desta prouincia: os quaes foram sempre muy fauorecidos & ajudados dos Indios da terra, de que alcançaram muitos infinitos escrauos com que grangeam suas fazendas. E a causa principal de ella ir sempre tanto auante no crecimẽto da gente, foy por residir continuamente nella o mesmo Capitam q̃ a conquistou, & fer mais frequentada de nauios deste Reino por estar mais perto d'elle que cada hũa das outras que a diante se seguem. Hũa legoa da pouoaçam de Olinda pera o Sul está hum arrecife ou baixo de pedras, que he o porto onde entram as embarcações. Tem a seruecia pela praya, & tambem per hum rio pequeno q̃ passa

por junto da mesma pouoaçam.

A terceira capitania que a diante se segue, he a da Bahia de todos os Sanctos, terra del Rey nosso senhor: na qual residem o Governador & Bispo, & Ouvidor geral de toda a costa. O primeiro capitam que a conquistou & que a começou de pouoar, foy Francisco Pereira Coutinho: ao qual desbarataram os Indios, com a força da muyta guerra que lhe fizeram, a cujo impetu nam pode resistir, pela multidam dos immigos que entam se conjuraram por todas aquellas partes contra os Portugueses. Depois disto, tornou a ser restituída & outra vez pouuada por Thomé de Sousa o primeiro Governador geral que foy a estas partes. E daqui por diante foram sempre os moradores multiplicando cõ muito acrecentamento de suas fazendas. E assi hũa das capitancias que agora está mais pouuada de Portugueses de quantas ha nesta prouincia, he esta da Bahia de todos os Sanctos. Tem tres pouoações muy nobres & de muitos vezinhos, as quaes estão distantes das de Paranambuco cem legoas, em altura de treze graos. A principal onde residem os do governo da terra & a mais da gente nobre, he a cidade do Saluador. Outra está junto da barra, a qual chamam, villa velha, que foy a primeira pouoaçam que ouue nesta capitania. Depois Thomé de Sousa sendo governador edificou a cidade do Saluador mais a diante meya legoa, por ser lugar mais

decente & proueitoſo pera os moradores da terra. Quatro legoas pela terra dentro eſtá outra que ſe chama Paripe que tambeẽ tem jurdiçã m'obre ſi com cada hũa das outras. Todas eſtas pouoações eſtão ſituadas ao l'õgo de hũa bahia muy grande & fermosa, onde podem entrar ſeguramẽte quaesquer naos por grandes q' ſejão: a qual he tres legoas de largo, & nauegaſe quinze por ella dentro. Tem dêtro em ſi muitas ilhas de terras muy ſingulares. Diuidese em muitas partes, & tem muitos braços & enſeadas por onde os moradores ſe ſerueẽ em barcos pera ſuas fazendas.

¶ A quarta capitania, que he a dos Ilheos ſe deu a Jorge de Figueiredo Correa, fidalgo da caſa delRey noſſo ſenhor: & por ſeu mandado a foy pouoar hum loam Dalmeida, o qual edificou ſua pouoaçam tuinta legoas da Bahia de todos os Sanctos, em altura de quatoize graos & dous terços. Eſta pouoaçam he hũa villa muy termosa & de muitos vezinhos, a qual eſtá em cima de hũa ladeira á villa do mar, ſituada ao longo de hum rio onde entram os nau's. Eſte rio tambeẽ ſe diuide pela terra dentro em muitas partes, junto do qual tem os moradores da terra toda a grangeria de ſuas fazendas: pera as quaes ſe ſeruem por elle em barcos & almadias como os da Bahia de todos os Sanctos.

¶ A quinta capitania a que chamam Porto Seguro, dd'õ aquistou Pero do Campo Tourinho. Tem duas pouoações que qſtãm diſtantes da dos Ilheos tuinta legoas



em altura de dezaseis graos & meyo: entre as quaes se mete hum rio que faz hum arrecife na boca como enseada, onde os nauios entram. A principal pouoçam está situada em dous lugares, conuem a saber, parte della em hum teso soberbo que fica sobre o rollo do mar, da banda do Norte, & parte em hũa varzea que fica pegada com o rio. A outra pouoçama que chamam Sancto Amaro, está hũa legoa deste rio pera o Sul. Duas legoas deste mesmo arrecife, pera o Norte está outro, que he o porto, onde entrou a frata quando esta prouincia se descobrio. E porque entam lhe foy posto este nome de Porto Seguro, como a tras deixo declarado, ficou dahi a capitania com o mesmo nome: & por isso se diz Porto Seguro.

¶ A sexta capitania he a do Spirito Sancto, a qual conquistou Valco Fernandes Coutinho. Sua pouoçam está situada em hũa ilha pequena, que fica distante das pouoções de Porto Seguro lessenta legoas em altura de vinte graos. Esta ilha jaz dentro de hum rio muy grande, de cuja barra dista hũa legoa pelo setam dentro: no qual se mata infinito peixe, & pelo consequente na terra infinita caça, de que os moradores continuamente sam muy abastados. E assi he esta a mais fertil capitania & melhor provida de todos os mantimentos da terra que outra algũa que aja na costa.

¶ A septima

¶ A septima capitania, he a do Rio de Janeiro: a qual conquistou Mende Sá, & a força d'armas, offerecido a muy perigosos combates a liurou dos Franceses que a occupauam, sendo Governador gèral destas partes. Tem hũa pouoaçam a que chamam Sam Sebastiam, cidade muy nobre & pouuada de muitos vezinhos, a qual está distante da do Spiritu Sancto setenta & cinco legoas em altura de vinte & tres graos. Esta pouoaçam está junto da barra, edificada ao longo de hum braço de mar: o qual entra sete legoas pela terra dentro, & tem cinco de trauesta na parte mais larga, & na boca onde he mais estreito auerá hum terço de legoa. No meyo desta barra está hũa lagea que tem cincoenta & seis braças de comprido, & vinte & seis de largo: na qual se pode fazer hũa fortaleza pera defenlam da terra se cõprir. Esta he hũa das mais seguras & melhores barras que ha nestas partes, pela qual podem quaes quer naos entrar & sair a todo tempo sem temor de nenhum perigo. E assi as terras que ha nesta capitania, tambem lam as melhores & mais aparelhadas pera enriquecerem os moradores de todas quantas ha nesta provincia: & os que la forem viuer com esta esperança, nam creyo que se acharão enganados.

¶ A vltima capitania, he a de Sam Vicente, a qual conquistou Martim Afonso de Soula: tem quatro pouoações. Duas dellas estão situadas em hũa ilha que

diuide

diuide hum braço de mar da terra firme á maneira de rio . Estam estas pouoações distantes do rio de Ianciro quarenta & cinco legoas, em altura de vinte & quatro graos . Este braço de mar que cêrca esta ilha tem duas barras cada hũa pera sua parte . Hũa dellas he baixa , & nam muito grande , por onde nam podem entrar lenam embarcações pequenas : ao longo da qual está edificada a mais antiga pouoaçam de todas a que chamam Sam Vicente . Hũa legoa & meya da outra baira ( que he a principal por onde entram os nauios grossos , & embarcações de toda maneira que vem a esta capitania ) está a outra pouoaçam chamada Sanctos , onde por respeito destas escallas , reside o capitam , ou seu logo tente com os officiaes do conselho & governo da terra . Cinco legoas pera o Sul , ha outra pouoaçam a que chamão Hitanhaém . Outra está doze legoas pela terra dentro chamada Sam Paulo , que edificaram os Padres da Companhia , onde ha muitos vezinhos , & a mayor parte delles sam nascidos das Indias naturaes da terra , & filhos de Portuguezes . Tambem està outra ilha a par desta da banda do Norte , a qual diuide da terra firme outro braço de mar que se vem ajuntar com este : em cuja barra estam feitas duas fortalezas , cada hũa de sua banda que defendem esta capitania dos Indios & collairos do mar com artilharia de que estam

estão muy bem apercebidas . Por esta barra se serviam antiguamente , que he o lugar por onde costumam os immigos de fazer muito damno aos moradores.

¶ Outras muiras pouoações ha por todas estas capitánias , alem destas de que tratey , onde residem muitos Portugueses: das quaes nam quis aqui fazer mençam , por nam ser meu intento dar noticia senam daquellas mais assinaladas , que sam as que tem officiaes de justiça , & jurdiçam sobre si como qualquer villa ou cidade destes Reinos.

¶ *Capitulo 4. Da governança que os moradores destas capitánias tem nestas partes , & a maneira de como se hão em seu modo de viuer.*



**D**E P O I S que esta prouincia Sancta Cruz se começou de pouoar de Portugueses , sempre esteue instituida e hũa governança , na qual assistia governador géal por elRey nosso senhor com alçada sobre os outros capitães que residem em cada capitania . Mas porque

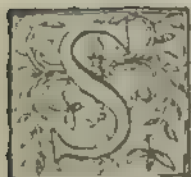


porque de hũa a outras ha muita distancia, & a gente  
vay em muito crescimento, repartio-se agora em duas go-  
uernações, conuem a saber, da capitania de Porto seguro  
pera o Norte fica hũa, & da do Spirito Sancto pera o  
Sul fica outra: & em cada hũa dellas assiste seu gouerna-  
dor com a mesma alçada. O da banda do Norte reside  
na Bahia de todos os Sanctos, & o da banda do Sul no  
Rio de Janeiro. E assim fica cada hum em meyo de suas  
jurdições, pera desta maneira poderem os moradores  
da terra ser melhor governados & á custa de menos tra-  
balho. E vindo ao que toca ao gouerno de vida & su-  
stentaçam destes moradores, quanto ás casas em q̃ vi-  
uem de cada vez se vão fazendo mais custosas & de me-  
lhores edificios: porque em principio nam auia outras  
na terra se nam de taipa & terreas, cubertas somente cõ  
palma. E agora ha ja muitas sobradadas & de pedra &  
cal, telhadas & forradas como as deste Reino, das quaes  
ha ruas muy compridas & fermosas nas mais das pouo-  
ações de que fiz mençam. E assi antes de muito tépo  
(segundo a gente vai crescendo) se espera que aja outros  
muitos edificios & templos muy sumptuosos com que  
de todo se acabe nesta parte a terra de ennobrecer. Os  
mais dos moradores que por estas capitancias estam espa-  
lhados ou quasi todos, tem suas terras de sesmaria da-  
das & repartidas pelos capitães & gouernadores da ter-  
ra. E a primeira cousa que pretendem adquirir, sam es-  
cravos pera nellas lhes fazem suas fazendas: & se hũa  
pessoa

## HISTORIA DA PROVINCIA

pessoa chega na terra a alcançar dous pares, ou meya duzia delles (ainda que outra cousa nam tenha de seu) logo tem remedio pera poder honradamente sustentar sua familia: porque hum lhe pesca, & outro lhe caça, os outros lhe cultiuão & grangeão suas roças, & desta maneira nam fazem os homens despesa em mantimentos com seus escravos, nem com suas pessoas. Pois daqui se pode inferir quanto mais seram acrescentadas as fazendas daquelles que teuerem duzêtos, trezentos escravos, como ha muitos moradores na terra que nam tem menos de sta contia & dahi pera cima. Estes moradores todos pela mayor parte se tratam muito bem, & folgam de ajudar hũs aos outros com seus escravos & fauorecem muito os pobres que começam a viuer na terra. Isto geralmente se costuma nestas partes, & fazem outras muitas obras pias, por onde todos tem remedio de vida & nenhum pobre anda polas portas a mindigar como nestes Reinos.

### ¶ Capit. 5. Das plantas, mantimentos, & frutas que ha nesta prouincia.



AM tantas & tam diuersas as plantas, frutas, & heruas que ha nesta prouincia, de q se podiam notar muitas particularidades, que seria cousa infinita escreuelas aqui todas & dai noticia dos effectos de cada hũa meudamẽte. E por isso nam farey agora mençam, se nam de algũas particular,

particular, principalmete daquellas, de cuja virtude & fructo participam os Portuguezes. Primeiramete tratarei da planta & raiz de q̃ os moradores fazem seus mantimentos q̃ lá comem em lugar de pão. A raiz se chama Mandioca, & a planta de que se gera, he da altura de hum homem pouco mais ou menos. Esta planta nam he muito grossa, & tem muitos nós: quando a querẽ plantar é alguma roça, cortã na & fazẽ na em pedaços, os quaes metẽ debaixo da terra, depois de cultuada como estacas, & dali tornam árrebentar outras plantas de nouo: & cada estaca destas cria tres ou quatro raizes & dali pera cima (segundo a virtude da terra em q̃ se planta) as quaes poẽ noue ou dez meses em se criar: saluo em Sam Vicente q̃ poem tres annos por causa da terra ser mais fria. Estas raizes a cabo deste tẽpo se fazẽ muy grãdes á maneira de Inhames de S. Thomé, ainda q̃ as mais dellas sã compridas, & reuoltas da feiçam de corno de boy. E depois de criadas desta maneira, se logo as nam querẽ arrancar pera comer, cortãhe a plãta pelo pé, & assi estam estas raizes cinco, seis meses debaixo da terra em sua perfeiçam sem se danarẽ; & em S. Vicẽte se conseruão vinte, trinta annos da mesma maneira. E tanto q̃ as arrancam, poẽ nas a cortar em agoa tres quatro dias, & depois de cortadas, pisã nas muito bem. Feito isto metem aquella massa em hũas mangas compridas & estreitas q̃ fazem de hũas vergas delgadas, tecidas á maneira de cesto: & ali a espremẽ daquelle çumo, de maneira q̃ nam fique dele

nenhũa

nenhũa cousa poresgotar : porque he tam peçonhen-  
to, & em tanto extremo venenoso , que se hũa pessoa,  
ou qualquer outro animal o heber , logo naquelle in-  
stante morrerá . E depois de alsi a terem curada desta  
maneira poem hum alguidar sobre o fogo em que a lã-  
çam, a qual está meixendo hũa India ate que o mesmo  
fogo lhe acabe de gastar aquella humidade & fique en-  
xuta & disposta pera se poder comer , que sera por elpa  
ço de meya hora pouco mais ou menos . Este he o man-  
timento a que chamão farinha de pao, com que os mo-  
radores & gencio desta prouincia se mantem . Ha toda  
uia farinha de duas maneiras : hũa se chama de guerra,  
& outra fresca . A de guerra se faz desta mesma raiz , &  
depois de feita fica muito seca, & torrada de maneira q̃  
dura mais de hum anno sem se dñar . A fresca he mais  
mimosa & de milhor gosto: mas não dura mais que do  
us ou tres dias, & como passa delles, logo se corrompe.  
Desta mesma Mandióca, fazem outra maneira de mã-  
tidos que se chamão beijús, os quaes sam de feição  
de obreas , mas mais grossos & altos, & algũs delles e-  
stendidos da feição de filhós . Destes vlam muito os  
moradores da terra ( principalmente os da Bahia de to-  
dolos Sanctos ) porque sam mais sabrosos & de melhor  
disistão que a farinha.

¶ Tambem ha outra casta de Mandioca que tem diffe-  
rente propriedade desta, a que por outro nome chamão  
Aipim, da qual fazem hũs bolos em algũas capitánias,  
que



que parecem no sabor que excedem a pão fresco deste Reino. O çumo desta raiz nam he peçonhento, como o que sãe da outra, nem faz mal a nenhũa cousa ainda que se beba. Tãbem se come a mesma raiz assada como batata ou inhame: porque de toda maneira se acha nella muito gosto. Alem deste mantimento, ha na terra muito milho zaburro de que se faz pão muito aluo, & muito arroz, & muitas fauas de differentes castas, & outros muitos legumes que abastam muito a terra.

¶ Hũa planta se dá tambem nesta prouincia, que foy da ilha de Sam Thomé, com a fruta da qual se ajudam muitas pessoas a sustentar na terra. Esta planta he muy tenra & nam muito alta, nam tem ramos senam hũas folhas que seram seis ou sete palmos de cõprido. A fruta della se chama banãnas: parecense na feiçam com pepinos, & criamse em cachos: algũs delles ha tam grandes que tem de cento & cincoenta banãnas pera cima. E muitas vezes he tamanho o peso dellas, que acontece quebrar a plãta pelo meyo. Como sam de vez colhem estes cachos, & dali a algũs dias amadurecem. Depois de colhidos, cortam esta planta, porque nam frutifica mais que a primeira vez: mas tornam logo a nacer della hũs filhos que brotam do mesmo pé, de que se fazem outros semelhantes. Esta fruta he muy sabrosa, & das boas q̃ ha na terra: tem hũa pelle como de figo (ainda q̃ mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz damno á laude & causa feure a quem se

C desmanda

desmãda nella.

¶ Hũas aruores ha tambem nestas partes muy altas a q̃ chamão Zabucães: nas quaes se criam hũs vasos tamanhos como grandes cocos, quasi da feiçã de jarras da India. Estes vasos sam muy duros em gram maneira, & estam cheos de hũas castanhas muito doces & sabrosas em extremo: & tem as bocas pera baixo cubertas cõ hũas çapadoiras, que parece realmente nam terem aysi criadas da natureza, senam feitas per artificio de industria humana. E tanto que as taes castanhas sam maduras, caem estas çapadoiras, & dali começam as mesmas castanhas tambem a cair pouco a pouco ate nam ficar nenhũa dentro dos vasos.

¶ Outra fruta ha nesta terra muito melhor, & mais prezada dos moradores de todas, que se cria em hũa planta humilde junto do chão: a qual planta tem hũas pencas como de herua babosa. A esta fruta chamão Ananazes & naceem como alcachofres, os quaes parecem naturalmente pinhas, & sam do mesmo tamanho & algũs mayores. Depois que sam maduros, tem hum cheiro muy suaue, & comẽse aparados feitos em talhadas. Sam tam sabrosos, que a juizo de todos, nam ha fruta neste Reino q̃ no goſto lhes faça ventagem. E aysi fazem os moradores por elles mais, & os tem em mayor estima, que outro nenhum pomo que aja na terra.

¶ Ha outra fruta que nace pelo mato em hũas aruores tamanhas como pereiras, ou macieiras: a qual he da feiçã

çam

çam de peros repinaldos, & muito amarella. A esta fructa chamão Cajús: tem muito çumo, & come-se pela calma pera refrescar, porque he ella de sua natureza muito fria, & de marauilha faz mal, ainda que se desmande nella. Na ponta de cada pomo destes se cria hum caroço tamanho como castanha da feiçam de faua: o qual nace primeiro, & vem diante da mesma fructa como flor. A casca delle he muito amargosa em extremo, & o meolo assado he muito quente de sua propriedade, & mais gostoso que amendoa.

¶ Outras muitas fructas ha nesta provincia de diuersas qualidades comũas a todos, & sam tantas, que ja se acharam pela terra dentro algũas pessoas, as quaes se sustentaram com ellas muitos dias sem outro mantimento algum. Estas que aqui escreuo, sam as que os Portuguezes tem entre si em mais estima, & as melhores da terra. Algũas deste Reino se dam tambem nestas partes, conuem a saber, muitos melões, pepinos, romãs, & figos de muitas castas: muitas parreiras que dão vuas duas tres vezes no anno, & de toda outra fructa da terra ha sempre a mesma abundancia, por causa de nam auer la (como digo) frios, que lhes façam nenhum perjuizo. De cidras, limões, & laranjas, ha muita infinidade, porque se dão muito na terra estas arvores de espinho & multiplicam mais que as outras.

¶ Alem das plantas que produzem de si estas fructas, &

mantimentos que na terra se comem : ha outras de que os moradores fazem suas fazendas , conuem a saber , muitas canas daçucres & algodoaes, que he a principal fazenda que ha nestas partes , de que todos se judam & fazê muito proveito em cada hũa destas capitánias , especialmête na de Paranambuco, que sam feitos peito de trinta engenhos , & na da Bahia do Salvador quasi outros tantos, donde se tira cada hum anno grande quantidade daçucres, & se dá infinito algodam, & mais sem cõparaçam q̃ em nenhũa das outras . Tambem ha muito pao brasil nestas capitánias de que os mesmos moradores alcançam grande proveito : o qual pao se mostra claro, ser produzido da quentura do Sol, & criado com a influencia de seus rayos, porque nam se acha se nam debaixo da Torrida zona : & alsi quãto mais perto está da linha Equinocial, tâto he mais fino & de melhor tinta . Esta he a causa porque o nam ha na capitania de S. Vicente, nem dahi pera o Sul.

¶ Hum certo genero de aruores ha tambem pelo mato dêtro na capitania de Paranambuco a que chamam Copahibas de q̃ se tira balsamo muy salutifero & proveitoso em extremo pera infirmitades de muitas manci-ras, principalmente nas que procedem de frialdade causa grandes effectos & tira todas as dores por graues q̃ sejam em muito breue espaço . Pera feridas ou quaesqr outras chagas, tem a mesma virtude: as quaes tanto que com elle lhe acodem, saram muy de pressa, & tira os si-

naes de maneira, q̃ de marauilha se enxergã onde este-  
ueram, & nisto faz ventagem a todas as outras medici-  
cinas. Este olco nam se acha todo anno perfeitamente  
nestas aruores, nem procuram ir buscalo, senam no e-  
stio, q̃ he o tempo em que asinaladamente o crião. E  
quando querem tiralo, dam certos golpes ou furos no  
tronco dellas, pelos quaes pouco a pouco estam estilã-  
do do amago este licor precioso. Porẽ nam se acha em  
todas estas aruores, senam em algũas a que por este res-  
peito dão nome de femeas: & as outras que carecẽ delle  
chamam machos, & nisto lamente se conhece a differẽ-  
ça destes dous generos: q̃ na proporçam & semelhança  
nam differem nada hũas das outras. As mais dellas se a-  
cham roçadas dos animaes q̃ per instinto natural quan-  
do se sentem feridos, ou mordidos de algũa fera, as vão  
buscar pera remedio de suas enfermidades.

¶ Outras aruores differentes destas, ha na capitania dos  
ilheos, & na do Spiritu Sancto a que chamão Caborahí-  
bas, de q̃ tambẽ se tira outro ballamo: o qual sac da cas-  
ca da mesma aruore, & cheira suauíssimamẽte. Tambẽ  
aproveita pera as mesmas enfermidades, & aquelles que  
o alcançam tẽno em grande estima & vendẽno por mui-  
to preço: porq̃ alem de as taes aruores serẽ poucas, corrẽ  
muito risco as peŕloas q̃ o vam buscar por causa dos mi-  
gos que audam sempre naquella parte emboscados pe-  
lo mato, & nam perdeam a quantos acham.

¶ Tambem ha hũa certa aruore na capitania de S. Vicẽ



## HISTORIA DA PROVINCIA

tê que se diz pela lingua dos Indios Obirá paramaçacî, q̃ quer dizer pao pera infirmitades: como o leite da qual sômete cõ tres gotas, purga hũa pessôa por baixo & por cima grãdemente. E se tomar quantidade de hũa casca de nôz, morrerá sem nenhũa remissam.

¶ Doutras plantas & heruas q̃ nam dam fruito, nem se sabe o pera q̃ prestam, se podia escreuer muitas cousas de que aqui nam faço mençam, porq̃ meu intento, não foy senam dar noticia (como ja disse) destas de cujo fruito se aproueitam os moradores da terra. Somentre trarey de hũa muy notauel, cuja qualidade sabida creyo q̃ em toda parte cantará grãde elpanto. Chamase herua viua, & tem algũa semelhança de lyluam macho. Quando alguem lhe toca com as mãos, ou com qualquer outra cousa que seja, naquelle momêto se encolhe & murcha de maneira, que parece criatura sensitiua que se annoja & recebe escandalo com aq̃lle tocamento. E depois que alfoflega, como cousa ja esquecida deste agrauo, torna logo pouco a pouco a estenderse, ate ficar outra vez tam rubusta & verde como dâtes. Esta planta deue ter algũa virtude muy grande a nós encuberta, cujo effecto nam sera pela ventura de menos admiraçam. Porq̃ sabemos de todas as heruas que Deos criou, ter cada hũa particular virtude com que fizessẽ diuersas operações naquellas coulãs pera cuja vtilidade foram criadas: quanto mais esta a q̃ a natureza nisto tanto quis alsinalar, dãdolhe hũ tã estranho ser, & differête de todas as outras.

¶ Capitulo.

*¶ Capit. 6. Dos animaes & bichos venenosos  
que ha nesta provincia.*



Como esta provincia seja tam grande, & a maior parte della inhabitada & cheada de altissimos aruoredos & espessos matos, nã he despantar que aja nella muita diuersidade de animaes, & bichos muy feros & venenosos: pois cá entre nós, com ser a terra ja tam cultiuada & possuida de tanta gente; ainda se criam em brenhas cobras muy grandes de que se contam cousas muy notauéis, & outros bichos & animaes muy danosos, esparzidos por charnecas & matos, a que os homẽs com lere rem tantos & matarem sempre nelles, nam podem acabar de dar fim como labemos. Quanto mais nesta provincia, onde os climas & qualidades dos ares terrestres, nam sam menos dispostos pera os gerarem, do q̃ a terra em si, pelos muitos matos que digo, accomodada pera os criar. Porem de quanta immundicia & variedade de animais por ella espalhou a natureza, nam auia la nenhũs domesticos, quando começãam os Portuguezes de a pouoar. Mas depois que a terra foy delles conhecida, & vieram a entender o proueito da criaçam que nesta parte podiam alcançar, começãam-lhe a leuar da ilha do Cabo verde cauallos & eguas, de que agora ha, ja grande, criaçam em todas as capitanias desta provincia, E alsy ha tamhem grande copia

## HISTORIA DA PROVINCIA

de gado q̃ da mesma ilha foy leuado a estas partes, principalmente do vacum ha muita abundancia: o qual pelos pastos serem muitos, vay sempre em grãde crecimento. Os outros animaes que na terra se acharam, todos sam brauos de natureza, & algũs estranhos nunca vistos em outras partes: dos quaes darey aqui logo noticia: começando primeiramente por aquelles que na terra se comem, de cuja carne os moradores sam muy abastados em todas as capitancias.

¶ Ha muitos veados, & muita soma de porcos de diversas castas, conuema saber, ha monteses como os desta terra: & outros mais pequenos que tem o embigo nas costas, de q̃ se mata na terra grande quantidade. E outros q̃ comem & ciam em terra, & andam debaixo da goa o tempo que querem: aos quaes, como corram pouco por causa de terem os pés compridos, & as mãos curtas, proueo a natureza de maneira, que podessem conservar a vida debaixo da mesma agoa, aonde logo se lançam de mergulho, tanto q̃ vem gente, ou qualquer outra cousa de que se temam. E así a carne destes como a dos outros, he muito sabrosa & tam sadia que se manda dar aos enfermos, porque pera qualquer doença he proveitosa & nam faz mal a nenhũa pessoa.

¶ Tambem ha hũs animaes na terra, aq̃ chamam Antas que sam da feiçam de mulas, mas nam tam grandes, & tem o focinho mais delgado & hũ beiço cõprido á maneira de trõba. As orelhas sam redondas & o rabo nam

muito

muito comprido: & são cinzentas pelo corpo, & brancas pela barriga. Estas Antas nam saem a pascer senam de-noite, & tanto q̃ amanhece, metem-se em algũs bréjos, ou na parte mais secreta que acham, & ali estam o dia todo, escondidas como aues noturnas a que a luz do dia he odiosa, ate que anoitecendo, tornam outra vez a sair & apascer por onde querem como he seu costume. A carne destes animaes, té o sabor como de vaca, da qual parece que se nam differença couza algũa.

¶ Outros animaes ha a que chamão Cotias, que são do tamanho de lebres: & quasi tem a mesma semelhança, & sabor. Estas Cotias são ruiuas, & tem as orelhas pequenas, & o rabo tam curto que quasi se nam enxerga.

¶ Ha tambem outros mayores, a que chamam Pacas, q̃ tem o focinho redondo, & quasi da feiçã de gato, & o rabo como o da Coria. São pardas & malhadas de pintas brancas por todo corpo. Quando querem guifallas pera comer, pelaminas como leitão, & nam nas esfolão, porque tem hum coiro muy tenro & sabroso, & a carne tambẽ he muito gostosa, & das melhores q̃ ha na terra.

¶ Outros ha tambem nestas partes muito pera notar, & mais fora da comum semelhança dos outros animaes (a meu juizo) q̃ quantos ate agora se té visto. Chamão lhes Tatús, & são quasi tamanhos como leitões: tem hum casco como de cágado, o qual he repartido em muitas jūtas como laminas & proporcionado de maneira, q̃ parece totalmẽte hũ cauallo armado. Tem hũ rabo cõprido  
todo

## HISTORIA DA PROVINCIA

todo cuberto do mesmo casco: o focinho he como de leitão, ainda que mais delgado algum tanto, & nam bo-  
ta mais fora do casco que a cabeça. Tem as pernas bai-  
xas, & criamse em couas como coelhos. A carne destes  
animaes he a melhor & a mais estimada q̃ ha nesta ter-  
ra, & tem o sabor quasi como de galinha.

¶ Ha tambem coelhos como os de cá da nossa patria, de  
cujo parecer nam differem coisa algũa.

¶ Finalmente que desta & de toda a mais caça de que a  
cima tratey, participam (como digo) todos os morado-  
res, & mata-se muita della á custa de pouco trabalho em:  
toda a parte que querem: porque nam ha la impedimẽ  
to de coutadas como nestes Reinos, & hũ só Indio ba-  
sta (se he bom caçador) a sustentar hũa casa de carne do  
mato: ao qual nam escapa hum dia por outro, que nam  
mate porco ou veado, ou qualquer outro animal destes  
de que fiz mençam.

¶ Outros animaes ha nesta prouíncia muy feros, & per-  
judiciaes a toda esta caça, & ao gado dos moradores: aos  
quaes chamão Tigres, ainda que na terra a mais da gen-  
te os nomea por Onças: mas algũas pessoas q̃ os conhe-  
cem & os viram em outras partes, affirmão q̃ sam Ti-  
gres. Estes animaes parecẽ naturalmẽte com gatos, &  
nam differem delles em outra coisa: saluo na grandeza  
do corpo, porque algũs sam tamanhos como bezeros,  
& outros mais pequenos. Tem o cabello diuidido em  
varias & distintas cores, conuẽsaber, em pintas brãcas,  
pardas,



pardas, & pretas. Como se acham famintos, entram nos curraes do gado, & matão muitas vitellas & novilhos q̃ vão comer ao mato, & o mesmo fazem a todo animal q̃ podem alcançar. E pelo conseguinte quando se vem perseguidos da fome, também cometem aos homêes: & nesta parte sã̃ tam oulados, que ja aconteceo treparse hũ Indio a hũa aruore por se liurar de hũ destes animaes, q̃ o hia seguindo, & pôrse o mesmo Tigre ao pé da aruore, nam bastando a espantalo algũa gête que acudio da pouoaçam aos gritos do Indio, antes a todos os medos, se deixou estar muito seguro guardando sua presa, ate q̃ sendo noite se tornaram outra vez, sem ousarem de lhe fazer nenhũa offensa, dizendo ao Indio que se deixasse estar, que elle se enfadaria de o esperar. E quãdo veo pela manhaã (ou porque o Indio se quis decer parecendo-lhe que o Tigre era ja ido, ou por acertar de cair per algũ defaltre, ou pela via q̃ fosse) nam se achou ahi mais del-le que os ossos. Porem pelo contrario, quando estão fartos, sã̃ muy cobardes, & tam pusilanimos, q̃ qualquer cão que remete a elles, basta a fazellos fugir: & algũas vezes acossados do medo, se trepam a hũa aruore, & ali se deixão matar ás frechadas sem nenhũa resistẽcia. Enfim que a fartura superflua, nam samente apaga a prudẽcia, a fortaleza do animo, & a viueza do ingenho ao homê: mas ainda aos brutos animaes inhabilita & faz incapazes de vsarem de suas forças naturaes, posto q̃ tenham necessidade de as exercitarẽ pera defensam de sua vida.

## HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Outro genero de animaes ha na terra, a q̃ chamão Ce-  
 rigoês, q̃ sã pardos & quasi tamanhos como raposas:  
 os quaes tẽ hũa abertura na barriga ao cõprido de ma-  
 neira q̃ de cada banda lhes fica hũ bolão, onde trazem os  
 filhos metidos . E cada filho tem sua reta pegada na bo-  
 ca, da qual a nam tiram nunca ate q̃ se acabam de cri-  
 ar . Destes animaes se affirma q̃ nam concebem nẽ gé-  
 ram os filhos dentro da barriga senam em aquelles bol-  
 ãos, porque nunca de quantos se romãram se achou al-  
 gum prenhe . E alem disto ha outras conjecturas muy  
 prouaveis, por onde se tem por impossivel parirẽ os taes  
 filhos, como todos os outros animaes ( segundo ordem  
 de natureza ) parem os seus.

¶ Hũ certo animal se acha tambem nestas partes , a que  
 chamão Perguiça ( q̃ he pouco mais, ou menos do tama-  
 nho destes ) o qual tem hũ rosto feo, & hũas vnhas mui-  
 to compridas quasi como dedos . Tem hũa gadelha grã  
 de no toutiço q̃ lhe cobre o pescoço , & anda sempre cõ  
 a barriga lançada pelo chã, sem nunca se levantar e pé  
 como os outros animaes ; & assi se moue cõ passos tam  
 vagarosos, que ainda que ande quinze dias aturado, não  
 vencerá distancia de hũ tiro de pedra . O seu mātimen-  
 to, he folhas de aruores & encima dellas anda o mais do  
 tẽpo: aonde pelo menos ha mister dous dias pera sobir,  
 & dous pa decer. E posto q̃ o matẽ cõ pãcadã, nẽ q̃ o psi-  
 gã outros animaes, nã se meneã hũa hora mais q̃ outra.

¶ Outro genero de animais ha na terra a que chamam  
 Tamendoás,

Tamêdoás, q̃ lèram tamanhos como carneiros: os quaes  
 sam pardos, & tem hum focinho muito cõprido & del-  
 gado pera baixo: a boca nam tem rasgada como a dos  
 outros animaes, & he tam pequena, que escassamente  
 caberam por ella dous dedos. Tem hũa lingua muito  
 estreita & quasi de tres palmos em comprido. As feme-  
 as tem duas tetas no peito como de molher, & o vbre lã-  
 çado em cima do pelcoço entre as pas, donde lhes de-  
 ce o leite às mesmas tetas com que criam os filhos. E assi  
 tem mais cada hũ delles duas vnhas em cada mão tam  
 compridas como grandes dedos, largas á maneira de es-  
 cóparo. Tambem pelo conseguinte tem hũ rabo muy  
 cheo de sedas & quasi tam compridas como as de hum  
 cauallo. Todos estes extremos que se acham nestes ani-  
 maes, sam necessarios pera cõseruaçam de sua vida: por  
 que nam comem outra coua senam formigas. E como  
 isto assi seja, vão se com aq̃llas vnhas a arranhar nos for-  
 migueiros onde as ha: & tanto que as tem agrauadas, lã-  
 çam a lingua fora, & poemna ali naq̃lla parte onde arra-  
 nharam, a qual como se enche dellas, recolhem pera dẽ-  
 tro da boca, & tantas vezes fazem isto, ate que se acabão  
 de fartar. E quãdo se querem agasalhar, ou esconder de  
 algũa coua, leuantam aquelle rabo, & lançamno por ci-  
 ma de si, debaixo de cujas sedas ficam todos cubertos  
 sem se enxergar delles coua algũa.

¶ Bogios ha na terra muitos & de muitas castas como ja  
 se sabe: & por lèrem tam conhecidos em toda a parte,  
 não

nam particularizarey aqui suas propriedades tanto por extenso. Somente tratarey em breues palauras algũa cousa destes de que particularmente entre os outros se póde fazer mençam.

¶ Ha hũs ruyuos não muito grandes que derramam de si hũ cheiro muy suaue a toda pessoa que a elles se chega, & se os tratam com as mãos, ou se acertam de suar fição muito mais odoriferos & alcança o cheiro a todos os circunstantes. Destes ha muy poucos na terra, & não se acham senam pelo sertam dentro muito longe.

¶ Outros ha pretos mayores que estes, que tem barba como homem: os quaes sam tam atreuidos, que muitas vezes acótece frecharem os Indios algũs, & elles tirarem as frechas do corpo com suas proprias mãos, & tornarem a ariremellallas a qué lhes atnor. Estes sam muy brauos de sua natureza & mais esquiuos de todos quantos ha nestas partes.

¶ Ha tambem hũs pequeninos pela costa de duas castas pouco mayores que doninhas, a que comũmente chamam Sagois, conuem a saber, ha hũs louros, & outros paldos. Os louros tem hum cabello muito fino, & na semelhança do vulto & feiçam do corpo quasi se querẽ parecer com lião: sam muito fermoses, & nam os ha se nam no rio de Ianeiro. Os pardos se acham dahi pera o Norte em todas as mais capitancias. Tambem sam muito apraziveis: mas nam tam alegres á vista como estes. E assi hũs como outros, sam tam mimosos & delicados de sua natureza, que como os tiram da patria & os em-

bãrcam pera este Reino, tanto que chegão â outros ares mais frios quasi todos morrem no mar, & nam escapa se nam algum de grande marauilha.

¶ Ha tâbem pelo mato dentro cobras muy grãdes, & de muitas castas, a q̃ os Indios dam diuerlos nomes conforme a suas propriedades. Hũas ha na terra tão disformes de grãdes, q̃ engolê hũ veado, ou qualq̃r outro animal semelhãte, todo inteiro. E isto nam he muito para espãtar, pois vemos q̃ nesta nossa patria ha oje em dia cobras bẽ pequenas q̃ engolem hũa lebre ou coelho da mesma maneira, tẽdo hũ cõlo q̃ â vista parece pouco mais grosso q̃ hũ dedo: & quando vẽ a engolir estes animaes, alargase, & dá de si de maneira, q̃ passam por elle inteiros, & así os estam soruẽdo ate os acabarẽ de meter no bucho, como entre nós he notorio. Quãto mais estoutras de q̃ trato, q̃ por razão de sua grandeza fica parecendo a que nas vio menos difficultoso, engolirẽ qualquer animal da terra por grande que seja

¶ Outras ha doutra casta differẽte, não tam grãdes como estas: mas mais venenosas: as quaes tem na põta do rabo hũa coufa q̃ lã quasi como cascauel, & por onde quer q̃ vão sempre andam rogindo, & os q̃ as ouuẽ tem cuidado de se guardarẽ dellas. Alem destas ha outras muitas na terra doutras castas diuersas ( q̃ aqui nam refiro por escusar prolixidade ) as quaes pela mayor parte sam tam nociuas & peçonhẽtas (especialmẽte hũas a q̃ chamã Gerarãcas) q̃ se acertã de morder algũa pẽlsoa de marauilha escapa, & o mais q̃ dura sam vinte & quatro horas.

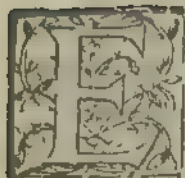


## HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Tambem ha lagartos muy grãdes pelas lagoas & rios de agoa doce, cujos testiculos cheirão melhor que almis quere: & a qualquer roupa que os chegam, fica o cheiro pegado por muitos dias.

¶ Outros muitos animaes & bichos venenosos ha nesta prouincia de que nam trato, os quaes sã tantos em tãta abundancia, que seria historia muy cõprida nomeal-os aqui todos, & tratar particularmente da natureza de cada hum, auendo ( como digo ) infinidade delles nestas partes: aonde pela disposiçam da terra & dos climas que a senhoream, nam pode deixar de os auer. Porque como os ventos que procedem da mesma terra, se tornem inficionados das podridões das heruas, matos & alagadiços, geranse com a influencia do Sol que nisto cõcorre muitos & muy peçonhentos, que per toda a terra estã elparzidos: & a esta causa se criam & acham nas partes maritimas, & pelo sertam dentro infinitos da maneira que digo.

### ¶ Capitulo 7. Das aues que ha nesta prouincia.



Ntre todas as cousas de que na presente historia se póde fazer mençam, a que mais a praziuel & fermosa se offerece á vista humana, he a grande variedade das finas & alegres cores das muitas aues q̃ nesta prouincia se crião  
as quaes

as quaes por serem tam diuerſas em tanta quantidade ; nam tratarey ſenam ſomente daquellas de que ſe póde notar algũa couſa, & q̃ na terra ſam mais eſtimadas dos Portugueſes & Indios que habitam eſtas partes.

¶ Ha neſta prouincia muitas aues de rapina muy fermoſas & de varias caſtas, conuema ſaber, Aguias, Açores, & Gaiiães, & outras doutros generos diuerſos & cores diferentes, que tambem tem a meſma propriedade . As Aguias ſam muy grãdes & forçolas: & aſi remetem cõ tanta furia a qualquer aue, ou animal que querem prear, que às vezes acontece neſtas partes virem algũas tam deſatinadas ſeguindo a preſa, que marram nas caſas dos moradores, & ali caem á viſta da gente ſem mais ſe podem leuantar . Os Indios da terra aſcoſtumão tomar em ſeus ninhos quando ſam pequenas, & criãnas em hũas çorças, pera depois de grandes ſe aproueitarem das pennas em ſuas galátarias acoſtumadas. Os Açores ſam como os de cá, ainda que ha hum certo genero delles q̃ tem os pés todos velloſos, & tam cubertos de penna que eſcaſtamente ſe lhes enxergam as vnhas . Eſtes ſam muito ligeiros & de marauilha lhe eſcapa aue, ou qualquer outra caça a q̃ remetam. Os Gaiiães tambem ſam muy deſtros & forçolos: eſpecialmente hũs pequenos como eſmetilhões em ſua quantidade o ſam tanto, que remetem a hũa perdiz & a leuam nas vnhas pera onde querẽ. E juntamente ſam tam atreuidos, que muitas vezes acontece deſfirirem a qualquer aue & apanhala dantre a

gente sem se quererem retirar nem largala por muito q̃ os espantem . As outras aues que na terra se comem, & de que os moradores se aproueitam sam as seguintes.

¶ Ha hum certo genero dellas, a que chamão Macuca-goás, que sam pretas & mayores que galinhas : as quaes tem tres ordẽs de titelas, sam muy gordas & tenras, & assi os moradores as tem em muita estima: porque sam ellas muito sabrosas & mais que outras algũas que entre nós se comão.

¶ Tambem ha outras quasi tamanhas como estas, a que chamão lacús, & nós lhe chamamos galinhas do mato. Sam pardas & pretas, & tem hum ciculo branco na cabeça & o pescoço vermelho . Matanse na terra muitas dellas, & pelo conseguinte sam muy sabrosas & das melhores que ha no mato . Ha també na terra muitas perdizes, pombas, & rolas como as deste Reino , & muitos patos & adẽs brauas pelas lagoas & rios desta costa: & outras muitas aues de diferentes castas, que nam sam menos sabrosas & sadias, que as melhores que cá entre nós se comem, & se tem em mais estima.

¶ Papagayos ha nestas partes muitos de diuersas castas, & muy fermosos, como cá se vê algũs por experiencia. Os melhores de todos, & q̃ mais raramente se achão na terra, sam hũs grandes, mayores q̃ açores, a q̃ chamam Anapurús . Estes papagayos sam variados de muitas cores, & crianse muito longe pelo sertam dentro: & depois q̃ os tomão vêm a ser tam domesticos q̃ poẽ ouos em casa,

casa & accomodanse mais á conuersaçam da gēte q̃ ou-  
 tra qualquer aue que aja, por mais domestica & mansa  
 que seja. E por isso sam tidos na terra em tanta estima, q̃  
 val cada hum entre os Indios dous tres escravos: & assi  
 os Portuguezes que os alcançam os tem na mesma esti-  
 ma: porque sam elles alem disso muito bellos, & vesti-  
 dos como digo de cores muy alegres & tam finas, q̃ exce-  
 dem na fermosura a todas quātas aues ha nestas partes.  
 Ha outros quasi do tamanho destes a que chamāo Ca-  
 nindés que sam todos azues: salvo nas alas que tem al-  
 gũas pennas amarellas. Tambem sam muito fermosos  
 & estimados em grande preço de toda pessão que os al-  
 cança. Tambem se acham outros do mesmo tamanho  
 pelo sertam dentro, a que chamāo Aráras, os quaes sam  
 vermelhos, semeados de algũas pennas amarellas, &  
 tem as alas azuis & hum rabo muito comprido & fer-  
 moso. Os outros mais pequenos, que mais facilmen-  
 te falam & melhor de todos, sam aquelles a que na ter-  
 ra communmente chamam papagayos verdadeiros.  
 Os quaes trazem os Indios do sertam a vender aos Por-  
 tuguezes a troco de resgates. Estes sam pouco mais  
 ou menos do tamanho de pombas, verdes claros, &  
 tem a cabeça quasi toda amarella, & os encontros  
 das alas vermelhos. Outro genero delles ha pela co-  
 sta entre os Portuguezes do tamanho destes, a que  
 chamam Coricas: os quaes sam vestidos de hũa  
 penna verde escura, & tem a cabeça azul de cor

de rôsmaninho. Destes papagayos ha na terra mais quã-  
 tidade do q̃ cá entre nós ha de gralhas, ou destorninhos,  
 & nam sam tam estimados como os outros, porque ga-  
 zeão muito, & alem disso falam difficulosamente & á  
 custa de muita industria. Mas quando vem a falar, pas-  
 sam pelos outros & fazemlhes nesta parte muita vanta-  
 gem. E por isso os Indios da terra costumão depênar al-  
 gũs em quanto sam novos, & tingilos com o sangue de  
 hũas certas raãs, com outras muitas as que lhe ajuntam:  
 & depois que se tornam a cobrir de penna ficam nê mais  
 nem menos da cor dos verdaderos: & assi acôtece mui-  
 tas vezes enganarem com elles a algũas pessoas vèdendo  
 lhos por taes. Ha tambem hũs pequeninos que vem do  
 sertão, pouco mayores que pardaes, a que chamão Tu-  
 yns: aos quaes vestio a natureza de hũa penna verde mui-  
 to fina sem outra nenhũa mestura, & tẽ o bico & as per-  
 nas brancas, & hum rabo muito comprido. Eltes tam-  
 bem falam & sam muito fermosos & apraziueis é estre-  
 mo. Outros ha pela costa tamanhos como melros, a q̃  
 chamão Marcanãos: os quaes tem a cabeça grande & hũ  
 bico muito grosso: tambem sam verdes & falão como  
 cada hum dos outros.

¶ Algũas aues notaveis ha tambem nestas partes afora  
 estas que tenho refirido, de que tâbem farey mençam,  
 & em especial tratarey logo de hũas maritimas a q̃ cha-  
 mão Goarás: as quaes seram pouco mais ou menos do  
 tamanho de gayuotas. A primeira penna de q̃ a nature-

za as



za as veste, he branca sem nenhũa misturã, & muy fina em extremo. E por espaço de dous annos pouco mais ou menos a mudão, & tornalhes a nacer outra parda também muito fina sem outra nenhũa mistura. E pelo mesmo tempo a diãte a tornam a mudar, & ficam vestidas de hũa muito preta distinta de toda outra cor. Depois dahi a certo tempo pelo consequente a mudam, & tornan-se a cobrir d outra muy vermelha, & tanto, como o mais fino & puro cramefim que no mundo se pode ver: & nesta acabam seus dias.

¶ Hũas certas aues se acham também na capitania de Paranam buco pela terra dentro mayores duas vezes q̃ gallos do Perú: as quaes são pardas, & tem na cabeça a cima do bico, hum esporam muito agudo como corno, variado de branco & pardo escuro, quasi do comprimẽto de hum palmo, & tres semelhantes a este em cada afa, algum tanto mais pequenos, conuema saber, hũs nos encontros, e outros nas juntas do meyo, outros nas pontas das mesmas afas. Estas aues tem o bico como de Aguiã, & os pés grossos & muito compridos. Nos giolhos tem hũs callos tamanhos como grandes punhos. Quando pelejam com outras aues viran-se de costas, & así se ajudam de todas estas armas que a natureza lhes deu para sua defensão.

¶ Outras aues ha tambem nestas partes cujo nome a todos ca he notorio: as quaes ainda que tenham mais officio de animaes terrestres, que de aues pela razam que

logo direy, todavia por seré realmente aues de que se pô de escreuer, & terem a mesma semelhança, nam deixarey de fazer mençam dellas como de cada hũa das outras. Chamanse Hemas, as quaes teram tanta carne como hũ grande carneiro, & tem as pernas tam grandes q̃ sam quasi ate os encôtros das asas da altura de hũ homẽ. O pescoço he muy comprido em extremo, & tem a cabeça nem mais nẽ menos como de pata: sam pardas, brãcas, & pretas, & variadas pelo corpo de hũas pennas mui fermosas que cá entre nós costumão servir nas gorras & chapeos de pessoas galantes & que professam a arte militar. Estas aues palcem heruas como qualquer outro animal do campo, & nunca se leuantam da terra, nem voão como as outras, somente abrem as asas & cõ ellas vão ferindo o ar ao longo da mesma terra: & alsi nũqua andam senam em campinas onde se achem desempedidas de matos & aruoredos, pera juntamente poderem correr & voar da maneira que digo.

¶ Doutras infinitas aues que ha nestas partes, a que a natureza vestio de muitas & muy finas cores, pudéra tam bem aqui fazer mençam: mas como meu intento principal, nam foy na presente historia senam ser breue, & fugir de cousas em que pudeffe ser notado de prolixo dos pouco curiosos (como ja tenho dito) quis somente particularizar estas mais notaueis, & passar com silencio por todas as outras, de que se deue fazer menos caso.



E tam grande a copia do sabroso & sadio pescado que se mata, assi no mar alto, como nos rios & bahias desta puintia de q̃ geralmente os moradores sam participâtes e todas as capitâncias, q̃ esta só fertilidade bastâra a sustentalos abundantissimamente, ainda que nam ouuera carnes nem outro genero de caça na terra de que se prouêram como atras fica declarado. E deixando a parte a muita variedade daquelles peixes que comũmente nam differem na semelhançados de cá, tratarey logo em especial de hũ certo genero delles q̃ ha nestas partes, a q̃ chamão peixes bois: os q̃es sam tâ grãdes, q̃ os mayores pesam quorêta cincoôta arrobas. Tê o focinho como de boy, & dous cotos cõ q̃ nadã á maneira de braços. As femeas tê duas tetas cõ o leite das q̃es se crião os filhos. O rabo he largo rôbo & nã muito cõprido. Nã tê feiçam algũa de nenhũ peixe sómente na pelle quer se parecei cõ tuninha. Estes peixes pela mayor parte le achã em algũs rios, ou bahias desta costa, principalmente onde algũ ribeiro, ou regato se mete na agoa salgada sam mais certos: porq̃ botam o focinho fora, & pacem as heruas que se criam e semelhaes partes, & tâbem comem as folhas de hũas arvores aq̃ chamam Mangues, de que ha grande quantidade ao lôgo dos mesmos rios. Os moradores da terra os matã cõ arpões, & tâbẽ e pesqueiras costumã tomar algũs, porq̃

Vem com a enchente da maré aos taes lugares, & com a vazante se tornam a ir pera o mar donde vieram. Este peixe he muito gostoso em grande maneira, & totalmēte parece carne, así na semelhança como no sabor: & assado nam tem nenhũa differença de lombo de porco. Tambem se coze com couves & guilase como carne, & así nam ha pessoa que o coma, que o julgue por peixe: salvo se o conhecer primeiro.

¶ Outros peixes ha, a que chamão Camboropíns, que sam quasi tamanhos como Atuns. Estes tem hũas escamas muy duras, & mayores que os outros peixes: també se matam com arpões, & quando querem pescalos, põe se em algũa ponta ou pedra, ou em outro qualquer posto accomodado a esta pescaria. E o que he bom pescador (pera que nam faça tiro em vão) quando os vé vir deixa os primeiro passar, & ei pera ate que fiquem a geito que possa arpoalos por detras de maneira, q̃ o arpa entre no peixe sem as escamas o impedirem, porq̃ sam (como digo) tam duras q̃ se acerta de dar nellas de maravilha as pode penetrar. Este he hũ dos melhores peixes que ha nestas partes, porque alem de ser muito gostoso, he tãbem muito sadio, & mais enxuto de sua propriedade que outro algum que na terra se coma.

¶ Também ha outra casta delles a q̃ chamão Tamoatás, q̃ sam pouco mais ou menos do tamanho de sardinhas, & nam se crião senam é agoa doce. Estes peixes sam todos cubertos de hũas cõchas, distintas naturalmente como laminas,

laminas, cõ as quaes andam armados da maneira dos  
Tatús de que a tras fiz mençam, & tam muito sabrosos  
& os moradores da terra os tem em muita estima.

¶ Ha també hũ certo genero de peixes pequeninos, da  
feizam de xarrocõs, a q̃ chamão Mayacús: os quaes sã  
muy peçonhẽtos por extremo, especialmẽte a pele o he  
tanto, q̃ se hũa pessoa gostar hũ to bocado della, logo na  
q̃lla mesma hora dara fim a sua vida: porq̃ nam ha, nẽ se  
sabe nenhũ remedio na terra, q̃ possa apagar nem deter  
por algũ espaço o impetu deste mortifero veneno. Al-  
gũs Indios da terra se aaventuram a comellos depois que  
lhe tiram a pelle, & lhe lança fora por baixo toda aq̃lla  
parte onde dizẽ q̃ tem a força da peçonha. Mas sem em-  
bargo disso, não deixam de morrer algũas vezes. Estes  
peixes tanto q̃ saem fora da agoa hinchão de maneira, q̃  
parecẽ hũa bevinga cheia de vẽto: & alẽ de terẽ esta quali-  
dade, sã tã mansos q̃ os podẽ tomar às mãos sem ne-  
nhũ trabalho: & muitas vezes an lãõ á borda dagoa tam  
quietos, q̃ nam os verá pessoa q̃ se nam cõuide a toma-  
los, & ainda os comellos se não teuer conhecimẽto delles.  
Outros peixes nam sinto nestas partes de q̃ possa fazer a  
qui particular mençam: porq̃ em todos os demais, nam  
ha (como digo) muita differença dos de cá, & a mayor  
parte delles sã da mesma casta: mas muito mais sabro-  
sos, & tam ladios, q̃ nam se vedão nẽ fazẽ mal aos doẽtes  
& pera quaesq̃r enfermidades sã muito leues: & de to-  
da maneira q̃ os comão nam offendem a saude.

¶ Nam



¶ Nã me pareceo tambẽ coufa fora de propofito, tratar a  
 qui algũa coufa das Baleas & do ambar q̃ dizẽ q̃ proce-  
 de dellas. E oq̃ acerca dïsto fey, q̃ ha muitas neftas partes  
 as quaes costumã vir darribaço a eſta coſta, e hũs tẽpos  
 mais q̃ outros, q̃ ſam aquelles em q̃ aſſinaladamẽte ſae  
 o ambar q̃ o mar de ſi lança fora e diuerſas partes deſta  
 prouincia. E daqui vẽ a muitos terẽ pera ſi q̃ nam he ou-  
 tra coufa eſte ambar, ſenã o eſterco de Baleas: & aſſi lho  
 chamã os Indios da terra pela ſua lingua, ſem lhe ſaberẽ  
 dar outro nome. Outros querẽ dizer, q̃ he ſem nenhũa  
 falta a eſperma da meſma Balea: mas o q̃ ſe tẽ por certo  
 (deixãdo eſtas & outras erradas opiniões a parte) he q̃ na-  
 ce eſte licor no fundo do mar, nã geralmẽte e todo: mas  
 e algũas partes delle, q̃ a natureza acha diſpoſtas pera o  
 criar. E como o tal licor ſeja mãjar das Baleas, affirmãſe  
 q̃ comẽ tãto delle, ate ſe embebedarẽ, & q̃ eſte q̃ ſae nas  
 prayas, he o ſobejo q̃ ellas arrebeſſam. E ſe iſto aſſi nam  
 fora deſta maneira, & elle procedẽra das meſmas Baleas  
 por qualq̃r das outras vias q̃ acima fica dito, de crer he, q̃  
 tambẽ o ouuera da meſma maneira e qualq̃r outra co-  
 ſta deſtes Reinos, pois e toda parte do mar ſam gêraes.  
 Quãto mais q̃ neſta prouincia de q̃ trato, ſe fez ja experiẽ-  
 cia e muitas dellas q̃ ſairam a coſta, & dẽtro das tripas de  
 algũas, achãram muito ambar, cuja virtude hiã ja dige-  
 rindo, por auer algũ eſpaço q̃ o tinhão comido. E nou-  
 tras lhe acharã no bucho outro ainda freſco & e ſua per-  
 feiçam, q̃ parece q̃ o acabãram de comer naq̃lla hora an-  
 tes q̃ morreſſe. Pois o eſterco naq̃lla parte onde a nature

za o despede, nã tẽ nhũa semelhãça de ambar, nẽ se en-  
xerga nelle ser menos digesto q̃ o dos outros animaes.  
Por onde se mostra clairo, q̃ a primeira opiniã nã fica ver-  
dadeira, nẽ a segũa tã pouco opode ser: porq̃ a esperma  
destas Baleas, he aquillo aq̃ chamã balso, de q̃ ha por esse  
mar grãde quãtidade, o qual dizem q̃ aproucita pera fe-  
ridas & por tal he conhecido de toda a pessoa q̃ navega.  
¶ Este ambar todo quãdo logo sae, vê solto como sabã &  
q̃si se nenhũ cheiro: mas dali a poucos dias se endurece,  
& depois disso fica tã odorifero como todos sabemos. Ha  
todavia ambar de duas castas. s. hũ pardo a q̃ chamã gris  
outro preto: o pardo he muy fino & estimado e grande  
preço e todas as partes do mũdo: o preto he mais baixo  
nos quilates do cheiro, & presta pa muito pouco segũdo  
o q̃ delle se tem alcãçado: mas de hũ & doutro, ha saído  
muito nesta prouincia, & sae oje e dia, de q̃ algũs mora-  
dores enriquecerã & enriquecẽ cada hora como he no-  
torio. Finalmẽte q̃ como Deos tenha de muito lãge esta  
terra dedicada a Christandade, & o interesse seja o q̃ ma-  
is leua os homẽs tras si q̃ outra nenhũa cousa q̃ aja na vi-  
da, parece manifesto querer intertelos na terra cõ esta ri-  
queza do mar, ate chegarẽ a descobrir aq̃llas grãdes mi-  
nas q̃ a mesma terra promete, pera q̃ alsí desta maneira  
tragã ainda toda aq̃lla cega & barbara gẽte q̃ habita ne-  
stas partes ao lume & conhecimento da nossa sancta Fé  
catholica, q̃ sera descobrirlhe outras minas mayores no  
ceo: o qual nosso Senhor permitta que alsí seja, pera glo-  
ria sua, & saluaçam de tantas almas.

¶ Capit. 9. Do monstro marinho que se matou  
na capitania de San Vicente no  
anno de 1564.



OY conta tam noue, & tam desusada aos  
olhos humanos, a semelhança daquelle fe-  
ro & espantoso monstro marinho que ne-  
sta provincia se matou no anno de 1564 q̃  
ainda que por muitas partes do mundo se  
tenha ja noticia delle, nam deixarey te daui de a dar a-  
qui outra vez de nouo, relatando por extensõ tudo o q̃  
acerca disto passou. Porque na verdade a mayor par-  
te dos retratos, ou quasi todos, em que queicm mo-  
strar a semelhança de seu horrendo aspecto, andam er-  
rados, & alem disto, contate o successo de tua morte por  
diferentes maneiras, sendo a verdade hũa so, a qual he  
a seguinte. ¶ Na capitania de San Vicente, tendo ja al-  
ta noite a horas em que todos começauam de se entre-  
gar ao sono, acertou de sair fora de casa hũa India elcra-  
ua do capitão: a qual lançando os olhos a hũa varzea q̃  
esta pegada com o mar, & com a pouoaçam da mesma  
capitania, vio andar nella este monstro, mouendole de  
hũa parte peia outra, com passos & meneos desusados,  
& dando algũs hurros de quando em quando tam feos,  
que como palmada & quasi fora de si, se veo ao filho do  
mesmo capitam, cujo nome era Baltesar Ferreira, & lhe  
deu conta do que via, parecêdolhe que era algũa visam.  
diabolica

diabolica . Mas como elle fosse homem não menos feso  
do que esforçado, & esta gente da terra seja digna de pou  
co credito, nam lho deu logo muito a suas palauras, &  
deixandose estar na cama, a tornou outra vez a mandar  
fora dizendolhe que se affirmasse bẽ no que era . E obe  
decendo a India a seu mandado foy: & tornou mais es  
pantada, affirmandolhe & repetindolhe hũa vez & ou  
tra, q̃ andaua ali hũa cousa tam fea, que nam podia ser  
senam o demonio . Entam se leuãtou elle muy de pres  
sa, & lançou mão a hũa espada que tinha junto de si, cõ  
a qual botou sómente em camisa pela porta fora, tendo  
pera si ( quando muito ) que seria algum Tigre, ou ou  
tro animal da terra conhecido, com a vista do qual se de  
senganasse do que a India lhe queria persuadir . E pon  
do os olhos naquella parte que ella lhe assinalou, vio cõ  
fusamente o vulto do monstro ao longo da praya, sem  
poder diuisar o que era, por causa da noite lho impedir  
& o monstro tambem ter cousa nam vista, & fora do pa  
recer de todos os outros animaes . E chegando se hum  
pouco mais a elle pera q̃ melhor se podesse ajudar davi  
sta, foy sentido do mesmo mōstro: o q̃l é levantando a  
cabeça, tão q̃ o vio, começou de caminhar pera o mar  
donde viera . Nisto conheceo o mancebo q̃ era aquillo  
cousa do mar, & antes que nelie se metesse, acodio com  
muita presteza a tomarlhe a dianteira . E vendo o mō  
stro que elle lhe embargava o caminho, levantoute di  
reito peracima como hũ homem, fincado sobre as bar  
casas

batanas

batanas do rabo, & estando assi apar cõ elle, deulhe hũa estocada pela barriga, & dandolha no mesmo instante se desuiou pera hũa parte com tanta velocidade, q̃ nam pode o Monstro leualo debaixo de si: porem nam pouco afiontado, porque o grande torno de sangue q̃ sahio da ferida, lhe deu no rosto com tanta força que quasi ficou sem nenhũa vista. E tanto que o Monstro se lançou em terra deixa o caminho que leuaua, & assi ferido hurrando com a boca aberta sem nenhum medo, remeteo a elle, & indo pera o tragar a vnhas & a dêtes, deulhe na cabeça hũa cutulada muy grande: cõ a qual ficou ja muy debil, & deixando sua vaã porfia, tornou entam a caminhar outra vez pera o mar. Neste tempo acodiram algũs escrauos aos gritos da India que estaua em vella: & chegando a elle o tomáram todos ja quasi morto, & dali o leuáram dêtro á pouoaçam, onde esteue o dia seguinte á vista de toda gente da terra. E com este mancebo se auer mostrado neste caso tã animoso como se mostrou & ser tido na terra por muito esforçado, sahio todauia desta batalha tam sem alento, & com a visam deste medonho animal ficou tam perturbado & suspenso, q̃ preguntandolhe o pay, que era o q̃ lhe auia succedido, não lhe pode responder: & assi esteue como assombrado sem falar cousa algũa per hum grãde espaço. O retrato deste Mõstro, he este q̃ no fim do presente capitulo se mostra, tirado pelo natural. Era quinze palmos de cõprido & semeado de cabellos pelo corpo, & no focinho tinha

hũas



hũas sedas muy grãdes como bigodes . Os Indios da terra lhe chamão em sua lingua I lipupiára , que quer dizer demonio dagoa . Algũs como este se viram ja nestas partes : mas achamse raramente . E assi tambem deue de auer outros muitos monstros de diuersos pareceres, q̃ no abismo desse largo & espantoso mar se escondẽ, de nam menos estranheza & admiraçam : & tudo se pode crer, por difficil que pareça : porque os segredos da natureza nam foram reuelados todos ao homem , pera que comrazam possa negar, & ter por impossivel as cousas q̃ não vio, nem de que nunca teue noticia.



¶ Capít. 10. *Do gentio que ha nesta prouincia, da  
condiçam & costumes delle, & de como se  
gouernam na paz.*



A que tratamos da terra, & das cousas que nella foram criadas pera o homem, razam parece que demos aqui noticia dos natura es della: a qual posto q̃ nam seja de todos em geral, sera especialmente daquelles q̃ habitam pela costa, & em partes pelo sertã dentro muitas legoas com q̃ temos cõmunicaçam. Os quaes ainda que estejam diuisos, & aja entre elles diuersos nomes de nações, todauia na semelhança, condiçam, costumes, & ritos gentilicos todos sam hũs. E se nalgũa maneira differem nesta parte, he tam pouco, que se nam pode fazer caso disso, nem particularizar cousas semelhantes, entre outras mais notaucis, que todos geralmente seguem como logo a diante direy.

¶ Estes Indios sam de cor baça & cabello corridio: tem o rosto amasiado & algũas feições delle á maneira de Chins. Pela mayor parte sam bem dispostos, rijos & de boa estatura: gente muy esforçada & que estima pouco morrer, temeraria na guerra & de muito pouca consideraçam. Sam desagradecidos em gram maneira, & muy deshumanos & crueis, inclinados a pelejar, & vingatiuos por extremo. Viuem todos muy descansados sem terẽ outros pensamentos, senam de comer, beber, & matar

E gente,

gête, & por isso engordão muito: mas com qualq̃r desgosto pelo côleguinte tornam a emmangrecer. E muitas vezes pode nelles tanto a imaginaçam, q̃ se algũ d. se ja a morte, ou alguẽ lhes mete em cabeça q̃ha de morrer tal dia, ou tal noite, nam passa daq̃lle termo q̃ nã morra. São muy inconstantes & mudaveis: crem de ligeiro tudo aquillo q̃ lhes persuadem por difficultoso & impossivel q̃ leja, & cõ qualquer dissuasão facilmente o tornã logo a negar. Sam muy deshonestos & dados á sensualidade, & así se entregam aos vicios como se nelles nam ouuera razam de homẽs: ainda q̃ todavia em lêu ajuntamento os machos com as femeas tem o deuido resguardo, & nisto mostram ter algũa vergonha.

¶ A lingua de que usam, toda pela costa he hũa: ainda q̃ em certos vocabulos differe nalgũas partes: mas não de maneira q̃ se deixem hũs aos outros de entender: & isto ate altura de vinte & sete graos, que dahi por diante, ha outra gentildade de que nós nam temos tanta noticia, que falão ja outra lingua differente. Esta de q̃ trato q̃he gẽral pela costa, he muy branda, & a qualq̃r naçam facil de tomar. Algũs vocabulos ha nella de q̃ nam vlam senam as femeas: & outros q̃ nam leruem senam pera os machos. Carece de tres letras, conuemasaber, nam le acha nella, f, nem, l, nẽ, R. coula digna despanto, porq̃ así nam tem Fé, nem Ley, nem Rey: & desta maneira viuem desordenadamente sem terẽ alem disto conta, nẽ peso, nem medido. Nam adoram a cousa algũa, nem tẽ  
pera

pera si q̃ ha depois da morte gloria pera os bõs , & pena  
 pera os maos E o q̃ lèntē da immortalidade da alma não Acer  
da K  
ligia  
 he mais q̃ terē pera si q̃ lēus diffuntos andam na outra  
 vida feridos, despedaçados, ou de qualquer maneira q̃ a  
 cabáram nesta. E q̃ndo algũ morre, costumão enterralo  
 em hũa coua assentado sobre os pés cõ sua rede às costas  
 q̃ em vida lhe seruia de cama. E logo pelos primeiros di  
 as poemlhe lēus parētes de comer ē cima da coua, & tam  
 bē algũs lhocostumá a meter dētro q̃ndo oenterrã, & to  
 talmēte cuidã q̃ comē, & dormē na rede q̃ tē cõsigo na  
 mesma coua. Esta gēte nam tē entre si nhũ Rey nē ou  
 tro genero de justiça, senã hũ principal ē cada aldea, q̃ he  
 como capitã, ao q̃l obedece por vôtade & nã por força.  
 Quando este morie fiqua seu filho no mesmo lugar per  
 successam, & nã serue d'outra cousa senã de yr cõ elles  
 á guerra, & acõselhalos como se hãde auer na peleja: mas  
 nã castiga seus erros, nē mada sobre elles cousa algũa cõ  
 tra suas vôtades. E assy a guerra q̃ agora tē hũs cõtra ou  
 tros, nã se leuãtou na terra por serē differētes ē leis nē ē  
 costumes, nē por cobiça algũa de interesse: mas porq̃ an  
 tiguamēte se algũ acertaua de matar outro , como ainda  
 agora algũas vezes acõtece (como elles se jã vingatiuos &  
 viuã como digo absolutamēte sem terē superior algũ aq̃  
 obedeçã nē temã) os parētes do morto se cõjurauã cõtra  
 o matador & sua geraçã & se perseguiã cõ tã mortal odio  
 hũs a outros, q̃ daqui veo diuidirēse ē diuersos bãdos, &  
 ficarem immigos da maneira q̃ agora estã. E porq̃ estas  
 E 2      dissenhoens



disfensoes nam fossem tanto por diante, determinaram atalhar a isto usando do remedio seguinte, pera por esta via se poderẽ melhor cõservar na paz & se fazerem mais fortes contra seus imigos. E he q̃ quando o tal caso acõtece de hũ matar a outro, os mesmos parentes do matador fazem justiça delle, & logo á vista de todos o afogam. E cõ isto os da parte do morto ficam satisfeitos, & hũs & outros permanecẽ em suas amizades como dantes. Poiẽ como esta ley seja volũtaria & executada sem rigor, nẽ obrigaçam de justiça algũa, nam querẽ algũs estar por ella, & daqui vẽ logo pelo mesmo caso a diuidirense, & leuãtarense de parte a parte hũs contra os outros como ja disse.

¶ As pouoações destes Indios, sam aldeas: cada hũa dellas tem sete oito casas, as quaes sam muy cõpridas, feitas á maneira de cordoarias ou tarracenas, fabricadas lómente de madeira, & cubertas cõ palma ou cõ outras heruas do mato semelhantes: estam todas cheas de gẽte de hũa parte & doutra, & cada hũ por si, tem sua estancia & sua rede armada em q̃ dorme: & assi estam hũs jũtos dos outros per ordem, & pelo meyo da casa fica hũ caminho aberto por onde todos se seruẽ como dormitorio, ou coxia de galé. Em cada casa destas viuem todos muito cõformes, sem auer nunca entre elles nenhũas differenças: antes sam tam amigos hũs dos outros, q̃ o q̃ he de hũ he de todos, & sempre de qualq̃r cousa q̃ hũ coma por pequena q̃ seja todos os circũstãtes hão de participar della.

¶ Quando

¶ Quando alguém os vay visitar a suas aldeas, depois q se atenta, costumão chegarem a elle algũas moças escabelladas, & recebẽno com grande pranto derramãdo muitas lagrimas, perguntandolhe (se he seu natural) onde andou, q trabalhos foram os q passou depois q dahi se foy: trazẽdolhe á memoria muitos desastres q lhe poderão acontecer: buscando en fim pera isto as mais tristes & sentidas palauras q podem achar, pera prouocarẽ a choro. E se he Portugues, maldizem a pouca dita de seus diffuntos pois foram tam mal afortunados q nam alcançaram vergẽte tam valerosa & luzida como sam os Portugueses, de cuja terra todas as boas cousas lhes vem nomeando algũas q elles tem em muita estima. E este recebimento q digo he tam vsado entre elles, q nunca ou de marauilha deixam de o fazer: saluo quando reinã algũa malicia contra os que os vão visitar, & lhes querẽ fazer algũa treizã.

¶ As inuẽções & galãtarias de q vsam, sam trazerem algũs o beijodebaixo furado, & hũa pedra cõprida metida no buraco. Outros haq trazẽ o rosto todo cheo de buracos & de pedras, & assi parecẽ muy feos & disformes: & isto lhes fazem emqnto sam mininos. Tãbem costumã todos arrancarem a barba, & nam cõsentem nenhũ cabello em parte algũa de seu corpo: saluo na cabeça, ainda q orredor della por baixo tudo arrancam. As femeas prezanse muito de seus cabellos, & trazem nos muy cõpridos, limpos & penteados, & as mais dellas ennastra-

idos. E así tambe machos como femeas costumãotingir  
se algũas vezes cõ o humo de hũ certo pomo q̃ se chama  
Genipápo, q̃ he verde q̃ndo se pisa, & depois q̃ o poẽ no  
corpo & se enxuga, fica muy negro, & por muito q̃ se la-  
ue, nam se tira senam aos noue dias.

¶ As mulheres cõ q̃ costumã casar, sam suas sobrinhas fi-  
lhas de seus irmãos, ou irmaãs: estas tem por ligittimas &  
verdadeiras mulheres, & nã lhas podem negar seus pais,  
nem outra pelloa algũa pode casar cõ ellas, senã os tios.  
Nam fazê nhũas cerimoniaes e seus casamentos, nẽ vlam  
de mais neste acto, q̃ de leuar cada hũ tua mulher pera si  
como chega a hũa certa idade poi q̃ esperam, q̃ seram en-  
tam de q̃torze ou quinze annos pouco mais ou menos.  
Algũs delles tẽ tres quatro mulheres, a primeira tẽ e mui-  
ta ultiã & fazê della mais caso q̃ das outras. E isto pela  
mór parte se acha nos principaes, q̃ o tẽ por estado & por  
hõra, & prezãse muito de le differẽçarẽ nisto dos outros.  
¶ Algũas Indias ha tãbem entre elles q̃ determinam de  
ser castas: as q̃es nam conhecem homẽ algũ de nhũa qua-  
lidade, nẽ o consentiram ainda q̃ por illo as matẽ. Estas  
deixam todo o exercicio de mulheres & imittam os ho-  
mẽs & seguem seus officios como se nam fossem femeas.  
Trazẽ os cabellos cortados da mesma maneira q̃ os ma-  
chos, & vã á guerra cõ seus arcos & frechas & á caça perse-  
uerando sempre na companhia dos homes, & cada hũa  
tem mulher q̃ a serue com q̃ diz que he casada, & así se  
comunicam & conuersam como marido & mulher.

¶ Todas

¶ Todas as outras Indias q̃ndo parem, a primeira coisa q̃ fazem depois do parto, lauãse todas em hũa ribeira, & ficam tambem dispostas como se nam pariram, & o mesmo fazem á criança q̃ parem. Em lugar dellas se deitão seus maridos nas redes, & assi os visitã & curam como se elles fossem as mesmas paridas. Isto nasce de ellas terem em muita conta os pais de seus filhos & desejarem em estremo depois q̃ parê delles de em tudo lhes cõprazer.

¶ Todos criã seus filhos viciadamente sem nhũa manei-  
ra de castigo, & mamão ate idade de sete oito ânos, se as mãis te entam nam acertam de parir outros q̃ os tirê das vezes. Nã ha entre elles nhũas boas artes a q̃ se dê, nẽ se occupam noutro exercicio, senam em grangear com seus pais o q̃ ham de comer, debaixo de cujo emparo estã agasalhados ate q̃ cada hũ por si he capaz de buscar sua vida sem mais esperarem heranças delles, nem legitimas de q̃ enriqueçam, lómente lhes pagam com aquila criam em que a natureza foy vniuersal a todos os outros animaes q̃ nam participam de razam. Mas a vida q̃ buscam, & grangearia de q̃ todos viuem, he á custa de pouco trabalho, & muito mais descantada q̃ a nossa: porque nam possuem nhũa fazêda, nem procuram adquirila como os outros homẽs, & assi viuem liures de toda cobiça & desejo desordenado de riquezas, de que as outras naçoens nam carecem: & tanto, que ouro nem prata nem pedras preciosas tem entre elles nenhũa vallia, nem pera seu vso tem necessidade de nenhũa coisa destas,

nem doutras semelhantes. Todos andam nús & descalços, así machos como femeas, & nã cobrem parte algũa de seu corpo. As camas em q dorme, sã hũas redes de fio dalgodam q as Indias tecem nũ tear feito á sua arte: as qes tẽ nove dez palmos de cõprido, & apanhãnas cõ hũs cordeis q lhe rematã nos cabos em q lhes fazẽ hũas alfelhas de cada banda por onde as pendurã de hũa parte & doutra, & así ficam dous palmos, pouco mais ou menos suspendidas do cham, de maneira q lhes possã fazer fogo debaixo pera se aquecentarẽ de noite, ou quando lhes for necessario. Os mantimentos q plantam em suas roças cõ q se sustentam, sã aqllies de q tras fiz mẽçam. s. mandioca & milho zaburro. Alẽ disto ajudãse da carne de muitos animaes q matam, así cõ frechas como por industria de seus laços & fõjos, onde costumãõ caçar a mór parte delles. Tambẽ se sustentam do muito marisco & peixes q vam pescar pela costa em jãgadas, q sã hũs tres ou quatro paos pegados nos outros & jũtos, de modo q ficam á maneira dos dedos de hũa mão estendida, sobre os qes podem yr duas ou tres pessãoas, ou mais se mais fore os paos, por q sã muy leues & soffrẽ muito peso encima dagoa. Tẽm quatorze, ou quinze palmos de cõprimento, & de grossura arredor occupãrã dous pouco mais ou menos. Desta maneira viuem todos estes Indios sem mais terem outras fazẽdas entre si, nem grangearias em q se desuellem: nem tam pouco estados uem opiniões de honra, nem põpas pera q as a

mun 3 jam



jam mister: porq̃ todos (como digo) sam iguaes, & em tudo tam conformes nas condições, q̃ ainda nesta parte viuem justamente & conformes à ley de natureza.

¶ Capitu. 11. *Das guerras que tem hũs com outros & a maneira de como se hão nellas.*



Estes Indios tẽ sempre grandes guerras hũs cõtra os outros & alsi nũqua se acha nelles paz, nem sera possiuel (segũdo sam vingatiuos & odiosos) vedarem se entre elles estas discordias por outra nenhũa via, se nã for per meyo da doctrina Christãã cõ q̃ os Padres da cõpanhia pouco a pouco os vão amansando como a diãte direy. As armas cõ q̃ pelejam, sam arcos & frechas, nas q̃es andam tã exercitados q̃ de marauilha erram a coula q̃ apõtem por difficil q̃ seja dacerar. E no despedir dellas sam muy ligeiros em extremo, & sobre tudo muy arriscados nos perigos & atreuidos ẽ gram maneira cõtra seus aduersarios. Quando vã á guerra sempre lhes parece q̃ tẽ certa a victoria, & q̃ nenhũ de sua cõpanhia ha de morrer, & alsi em partindo, dizem, vamos matar sem mais outro discurso nẽ cõsideraçã: & nã cuidã q̃ tambẽ podem ser vencidos. E sómente cõ esta sede de vingança, sem esperanças de despojos, nẽ doutro algũ interresse q̃ a isso os moua, vão muitas vezes buscar seus inimigos muy lõge caminhandopor serras, matos, desertos & caminhos muy asperos. Outros costumão yr por mar de hũas terras pera outras

em hũas embarcações a q̃ chamão Canoas q̃ndo querẽ fazer algũs saltos ao lōgo da costa. Estas Canoas sã feitas á maneira de lançadeiras de tear de hũ só pao, em cada hũa dasquaes vam vinte trinta remeiros. Alem destas ha outras q̃ sã da casca de hũ pao do mesmo tamanho, q̃ se accomodam muito às ondas, & sã muy ligeiras, ainda q̃ menos seguras: porq̃ se lẽ alagã vanse ao fundo o q̃ nam tem as de pao, q̃ de qualquer maneira sempre andam encima d'agua. E quando acõtece alagarlẽ algũa os mesmos Indios, se lançam ó mar, & a sustentam ate q̃ a acabam desgotar, & outra vez se embarcam nella & tornam a fazer lua viagem.

¶ Todos em seus cõbates sã determinados, & pelem muy animosamẽte sem nhũas armas defensivas: & alsi parece cousa estranha ver dous tres mil homẽs nũde parte a parte siechar hũs aos outros cõ grandes suuios & grita, meneandolẽ todos cõ grande ligeireza, de hũa parte pera outra, pera que nam possã os inimigos apontar nem fazer tiro em pessoa certa. Porem pelem desordenadamente, & desmandante muito hũs & outros em se melhãtes brigas, porq̃ nam tẽ capitã q̃ os governe, nõ outros officiaes de guerra, a q̃ ajam de obedecer nos taes rēpos. Mas ainda q̃ desta ordenança careçã, toda via por outra parte, dante a grande manha em seus cometimentos, & sã muy cautos no escolher do tempo em q̃ hã de fazer seus assaltos nas aldeas dos inimigos: sobre os quaes costumã dar de noite a hora q̃ os achem mais descuidados. E quando acõtece nam poderem logo entrarlos por al

gũa cerca de madeira lhes ser impedimêto q̃ elles tẽ orre-  
dor daldea pera sua defensão, fazê outra semelhante al-  
gũ tanto separada da mesma aldea: & así a vã chegando  
cada noite dez doze paços ate q̃ hũ dia amanhece pega-  
da cõ a dos cõtrarios, onde muitas vezes lè achã tam ve-  
zinhos q̃ vem a quebrar as cabeças, cõ paos q̃ arremetsã  
hũs aos outros. Mas pela mór parte os q̃ estam na aldea  
ficão melhorados da peleja, & as mais das vezes lè tornã  
os cometedores desbaratados pera suas terras sem conse-  
guirem victoria, nẽ triumpharem de seus inimigos, como  
pretêdiam: & isto así por nam terem armas defensivas  
nem outros apercebimentos necessarios pera se interce-  
rem nos cercos, & forticarem contra seus inimigos, como  
tambem por seguirẽ muito agouros, & qualquer cousa  
que selhes antolha ser bastante a retirillos de seu intêr;  
& tam incõtãtes & pusilâ nimes sãem nesta parte, q̃ mu-  
tas vezes cõ partirem de suas terras muy determinados:  
& desejosos de exercitarem sua crueldade, se acontece en-  
cõtrar hũa certa aue, ou q̃lquer outra cousa semelhãte q̃  
elles tenham por ruim pronostico, nã vã mais por diãte cõ  
sua determinaçã, & dali cõsultã tornar se outra vez sem  
auer algũ da cõpanhia q̃ seja cõtra este parecer. Así q̃ cõ  
q̃lquer abusam destas a todo tẽpo se abalam muy facil-  
mete, ainda q̃ estejam muy perto de alcançar victoria: por  
q̃ ja acõteceo terẽ hũa aldea q̃si rãdida, & p̃ hũ papagayo  
q̃ auia nella falar hũas certas palauras q̃ lhe elles tinhã es-  
nado, leuãtarã o cerco & fugirã sem esperarẽ o bõ successo  
q̃ o tempo

têpo lhes prometia, crendo sem duuida q̃ se assi o nam̃ fizeram, morreram todos a mãos de seus imigos. Mas afora esta pusilanimidade a q̃ estam fogeitos, lam muy atreuidos (como digo) & tam cōfiados em sua valentia, q̃ nam ha forças de cōtrarios tam poderosas q̃ os assombrem, nem q̃os façam desuiar de suas barbaras & vingatiuas tenções. A este proposito cõtarey algũs casos notauéis q̃ acontecêram entre elles, deixando outros muitos a parte de q̃ eu pudera fazer hũ grãde volume, se minha tẽçam fora escreuellos em particular como cada hũ dos seguintes.

¶ Na capitania de S. Vicête sendo capitam Iorge Ferreira, aconteeo darem os cōtrarios em hũa aldeia q̃ estaua nã muy longe dos Portugueses, & neste assalto matarẽ hũ filho do Principal da mesma aldeia. E porq̃ elle era bẽ quisto & amado de todos, nã auia pessoa nella q̃ o nã pranteasse, mostrãdo cō lagrimas & palauras magoadas o sentimento de sua morte. Mas o pay como corrido & afiõto do de nã auer ainda neste calo tomado vingãça, pedio a todos cō efficacia q̃ le o amauã dissimulãse a perda de seu filho, & q̃ per nhũa via o quisesse chorar. Passados tres ou q̃tro mezes depois da morte do filho, mãdou aperceuer sua gente como conuinha, por lhe parecer aquelle tempo mais fauorauel & accomodado a seu proposito: o que todos logo poseram em effeçto. E dali a poucos dias derã consigo na terra dos cōtrarios ( q̃ seria distãcia de tres jornadas pouco mais ou menos) onde fezẽ suas filadas

filadas junto da aldeia em parte q̃ mais podessem offend  
 der a seus imigos: & tanto que anoiteceo, o mesmo Prin  
 cipal se apartou da cõpanhia cõ dez ou doze frecheiros  
 escolhidos de q̃ elle mais se confiaua, & cõ elles entrou  
 na mesma aldeia dos imigos, que o auiam offendido: &  
 deixandoos a parte, só sem outra pessoa o seguir, come  
 çou de rodear hũa casa & outra espreitãdo cõ muita cau  
 tella de maneira q̃ nam fosse sentido: & da pratica q̃ elles  
 tinham hũs com os outros veo a conhecer pela noticia  
 do nome qualera, & onde estaua o que auia morto seu  
 filho, & pera se acabar de satisfazer, chegou-se da bãda de  
 fora a sua estãcia, & como foy bem certificado de elle ser  
 aq̃lle, deixou-lhe ali estar lançado em terra esperando q̃ se  
 aquietasse a gente. E tanto que vio horas acomodadas  
 pera fazer a sua, rôpeo a palma muy mansamente, de q̃  
 a casa estaua cuberta, & entrando foise direito ao mata-  
 dor, ao qual cortou logo a cabeça em breue espaço com  
 hũ cutello que pera isso leuaua. Feito isto tomou a nas  
 mãos & sahio-se fora a seu saluo. Os imigos q̃ neste tem-  
 po acordaram ao reuoliço & estrondo do morto, conhe  
 cendo serem contrarios, começaram de os seguir. Mas  
 como seus cõpanheiros que elle auia deixado em guar-  
 da estauam promptos, ao sair da casa matãram muitos  
 delles, & así se foram defendendo ate chegarem as fila-  
 das, donde todos saíram com grande impetu contra os q̃  
 os seguiã, & ali matãram muitos mais. E cõ esta victoria  
 se vierã recolhendo pera sua terra cõ muito prazer & cõ  
 tentamento.



tentamento. E o Principal que consigo trazia a cabeça do immigo, chegãdo a tua aldeia a primeira cousa q fez foise ao meyo do terreiro da mesma aldeia, & ali a fixou nũ pao á vista de todos dizêdo estas palauras. Agora cõ panheiros & amigos meus q eu tenho vingada a morte de meu filho, & trazida a cabeça do que o matou diante vossos olhos, vos dou licença que o choreis muito embora: que dantes cõ mais razam me podereis a my chorar, em quanto vos parecia que por algum descuido dilatava esta vingança, ou que por ventura esquecido de tam grande offensa ja nam pretendia tomalla, sendo eu aquelle a quem mais denia tocar o sentimento de sua morte. Dali por diante foy sempre este Principal muy temido, & ficou seu nome aiffamado por toda aquella terra.

¶ Outro caso de nam menos admiraçam aconteceu entre Porto Seguro & o Spinto Sancto, naquellas guerras onde matãiam Fernão de Sá filho de Mem de Sá, q entam era Governador geral destas partes. E foy q tendo os Portugueses rendida hũa aldeia com fauor dalgũs Indios nollõs amigos que tinham de sua parte, chegarão a hũa casa pera fazerem prela nos imigos como ja tinhã feito em cada hũa das outras. Mas elles deliberados a morrer, nam consintiram que nenhum entrasse dentro. & os defora vendo sua determinaçam, & que por nenhũa via se queriam entregar, dixeranlhes que se logo a hora o nam faziam, lhes auiam de por fogo á casa.

lem

sem nenhũa remissão. E vendo os nossos que cõ elles  
 nam aproueitaua este delengano, antes se pũham de  
 dentro em determinaçam de matar quantos podessem,  
 lhes poseram fogo: & estando a casa assi ardendo, o Prin-  
 cipal delles vendo que ja nam tinham nenhũ remedio  
 de saluaçam nem de vingança, & que todos começauã  
 de arder, remeteo de dentro com grande furia a outro  
 Principal dos cõtrarios que passaua por defrõte da por-  
 ta da banda de fora, & de tal maneira o abarcou, q̃ sem  
 se poder liurar de suas mãos, o meteo consigo em casa,  
 & no mesmo instante se lançou com elle na fogueira,  
 onde arderam ambos com os mais que la estauam sem  
 escapar nenhum.

¶ Neste mesmo tempo & lugar deu hũ Portugues hũa  
 tam gram cutilada a hum Indio, que quasi o cortou  
 pelo meyo: o qual caindo no chão ja como morto, an-  
 tes que acabasse de espirar, lançou a mão a hũa palha  
 que achou diante de si, & atirou com ella ao que o ma-  
 tãra, como que se dixerã. Recebeme a vontade que te  
 nam posso mais fazer que isto que te faço em final dõ  
 vingança. Donde verdadeiramente se pode inferir que  
 outra nenhũa cousa os atormenta mais na hora de sua  
 morte que a magoa que leuam de se nam  
 poderem vingar de seus  
 inimigos.

¶ Capi. 12.



¶ Capitulo 12. Da morte que dam aos catiuos  
& crueldades que vsam com elles.



HA das cousas em que estes Indios mais repugnam o ser da natureza humana, & é que totalmente parece que se extremam dos outros homẽs, he nas grãdes & excessiuas crueldades q̃ executam em qualq̃r pessoa que podem auer às mãos, como nam seja de seu rebanho. Porque nã tam sómente lhe dão cruel morte em tẽpo que mais liures & desempedidos estã de toda a paixam: mas ainda depois disso, por se acabarem de satisfazer lhe comem todos a carne, vsando nesta parte de cruezas tam diabolicas, que ainda nellas excedem aos brutos animaes que nam tem ṽsio de razam, nem forão nacidos pera obrar clemencia.

¶ Primeiramente quando tomão algum contrario, se lo go naquelle fragante o nam matam, leuã no a suas terras pera que mais a seu sabor se possam todos vingar delle.

E tanto

E tanto q̃ a gente da aldeia tem noticia quẽ elles trazem o tal catiuo, dahi lhe vão fazendo hũ caminho ate obra de meya legoa pouco mais ou menos onde o esperam. Ao q̃l em chegando, recebem todos cõ grandes afrontas & vituperios, tangendolhe hũas frautas q̃ costumam fazer das canas das pernas doutros cõtrarios semelhantes q̃ matam da mesma maneira. E como entram na aldeia depois de assi andarem cõ elle triumphando de hũa parte pera outra, lançanlhe ao pescoço hũa corda de algodam q̃ pera isso tem feita, a qual he muy grossa, quanto naq̃lla parte q̃ o abráge, & tecida ou enlaçada de maneira, q̃ ninguem a pode abrir nem cerrar, senam he o mesmo official q̃ a faz. Esta corda tem duas pontas compridas por onde o atam de noite pera nam fogir. Dali o metem nũa casa, & junto da estancia daquelle q̃ o catiuou lhe armão hũa rede, & tanto q̃ nella se lança, cessam todos os agraos sem auer mais pessoa q̃ lhe faça nhũa offensa. E a primeira cousa que logo lhe aprezentam, he hũa moça a mais fermosa & honrada que ha na aldeia, a qual lhe dam por molher: & dahi por diãte ella tem cargo de lhe dar de comer & de o guardar, & assi nam vay nunca pera parte que o nam acõpanhe. E depois de o terem desta maneira muy regalado hũ anno, ou o tẽpo que querem, determinam de o matar, & aquelles vltimos dias antes de sua morte, por festejarem a execuçam desta vingança, aparelham muita louça noua, & fazem muitosinhos do çumo de hũa planta, q̃ se chama Ai-

pim, de que atras fiz mēçam . Neste mesmo tempo lhē ordenam hũa calà noua onde o metē. E o dia q̃ ha de pa-  
 decer, pela menhaã muito cedo antes que o sol saya, o ti-  
 ram della, & com grandes cantares & folias, o leuam a ba-  
 nhar a hũa ribeira . E tanto que o tornam a trazer vanse  
 com elle a hũ terreiro q̃ está no meyo da aldeia & ali lhe  
 mudam aquella corda do pescoço á cinta, passandolhe  
 hũa ponta pera tras outra pera diáte: & em cada hũa de-  
 las pegados dous tres Indios. As mãos lhe deixam soltas  
 porque folgam de o ver deffender cō ellas: & ali lhe che-  
 gam hũs pomos duros que tem entre si á maneira de la-  
 rājas com que possa atirar & offender a quem quiser . E  
 aquelle que está deputado pera o matar, he hũ dos mais  
 valentes & honrados da terra, a quem poi fauor & primi-  
 nencia de honra concedem este officio . O qual se empē  
 na primeiro por todo o corpo com pēnas de papagayos  
 & de outras aues de varias cores . E así sae desta manei-  
 ra com hum Indio que lhe traz a espada sobre hũ algui-  
 dar , a qual he de hum pao muy duro & pesado , feita á  
 maneira de hũa maça, ainda que na ponta tem algũa se-  
 melhança de paa . E chegando ao padecēte a toma nas  
 mãos, & lha passa por baixo das pernas & dos braços me-  
 neandoa de hũa parte pera outra. Feitas estas cerimonia-  
 as afasta se algum tãto delle, & começa de lhe fazer hũa fala  
 a modo de pregaçam : dizendolhe que se mostre muy  
 esforçado em defender sua pessoa, pera que o nam des-  
 honre, nem digam q̃ matou hũ homē fraco, afiminado  
 & de

& de pouco animo, & que se lembre que dos valêres he morrerem daquella maneira em mãos de seus inimigos, & nam em suas redes como molheres fracas, que não foram nacidas pera com suas mortes ganharem semelhantes honras. E se o padecente he homem animoso, & não está desmayado naquelle passo (como acontece a algũs) respondelhe com muita loberba & ousadia, que o mate muito embora, porque o mesmo tem elle feito a muitos seus parêtes & amigos. Porem que lhe lembre q̃ assi como tomã de suas mortes vingança nelle, q̃ assi tambẽ os seus o hão de vingar como valentes homẽs, & auerem se ainda com elle & com toda sua geraçam daq̃lla mesma maneira. Ditas estas & outras palauras semelhantes, que elles costumão arrezoar nos taes tempos, remete o matador a elle com a espada levantada nas mãos, em postura de o matar, & com ella o ameaça muitas vezes, fingindo que lhe quer dar. O miseravel padecente que sobre si vê a cruel espada entregue naquellas violentas & rigorosas mãos do capital inimigo, cõ os olhos & sentidos prontos nella, em vão se defende quanto pode. E andando assi nestes cometimentos, acontece algũas vezes virem a braços, & o padecente tratar mal ao matador com a mesma espada. Mas isto raramente, porque acodem logo com muita presteza os circunstantes a livralo de suas mãos. E tanto que o matador ve tempo opportuno, tal pancada lhe dá na cabeça, que logo lha faz em pedaços. Está hũa India velha prestes



com hũ cabaço grande na mão, & como elle cae, acode  
 muito de pressa a meterlho na cabeça pera tomar nelle  
 os miolos & o sangue. E como desta maneira o acabam  
 de matar, fazem em pedaços, & cada principal q̃ ahi se  
 acha, leua seu quinhão pera cõuidar a gente de sua aldeia.  
 Tudo enfim assam & cozem, & nam fica delle cousa q̃  
 nam comão todos quantos ha na terra. Saluo aq̃lle que  
 o matou nã come delle nada, & alem disso mandale sar-  
 jar por todo o corpo, porq̃ tem por certo q̃ logo morre-  
 rá, se nam derramar de si aquelle sangue tanto q̃ acaba  
 de fazer seu officio. Algũ braço ou perna, ou outro qual  
 quer pedaço de carne costumão assar no fumo, & tello  
 guardado algũs mezes, pera depois quando o quizerẽ co-  
 mer, fazerem novas festas, & cõ as mesmas cerimoniaes  
 tornarem a renouar outra vez o gosto desta vingança co-  
 mo no dia em q̃ o matáram. E depois q̃ así chegã a co-  
 mer a carne de seus contrarios, ficam os odios confirma-  
 dos perpetuamente, porq̃ sentem muito esta injuria, &  
 por isso andam sempre a vingarse hũs dos outros como  
 ja tenho dito. E se a mulher q̃ foy do cativo acerta de fi-  
 car prenhe, aquella criança q̃ pare, depois de criada, ma-  
 rãna & comẽna sem auer entre elles pessoa algũa q̃ se cõ  
 padeça de tam injusta morte. Antes seus proprios auós  
 (a quem mais deuia chegar esta magoa) sã aq̃lles que  
 cõ mayor gosto o ajudam a comer, & dizẽ q̃ como filho  
 de seu pay se vingam delle: tendo pera si que em tal caso  
 nam toma esta criatura nada da mãy, nẽ crem q̃ aquella  
 imiga

inimiga semente pode ter mistura com seu sangue. E por este respeito sómente lhe dam esta molher com q̃ conuerse: porque na verdade sam elles tacs, que nam se aueriam de todo ainda por vingados do pay, lê no innocête filho nam executassem esta crueldade. Mas poi q̃ a mãy sabe o fim que hão de dar a esta criãça, muitas vezes q̃n do se sente prenhe, mataa dentro da barriga, & faz com q̃ nam venha a luz. Tambem acontece algũas vezes afseioarlê tanto ao marido, que chega a fogir com elle pera sua terra pelo liurar da morte. E alsí algũs Portugueses desta maneira escapáram, que ainda oje em dia viuẽ. Porê o que por esta via se nam salua, ou por outra qualquer manha occulta, sera coula impolsiuel escapar de suas mãos com vida: porque nam costumam dallaa nhũ catiuo, nem dislittirám da vingança que esperam tomar delle por nenhũa riqueza do mundo, quer seja macho quer femẽa. Saluo se o Principal, ou outro qualquer da aldeia acerta de casar com algũa escrava sua contraria (como muitas vezes acontece) pelo mesmo calo fica libertada, & assentam em nam pretenderem vingança della, por comprazerem á quelle que a tomou por molher. Mas tanto que morre de sua morte natural, por comprirem as leis de sua crueldade (auendo que ja nisto nam offendem ao marido) costumam quebrailhe a cabeça, ainda que isto raras vezes, porque se tem filhos nam deixam chegar ninguem a ella, & estam guardando seu corpo ate que o dem á sepultura.

¶ Outros Indios doutra naçam differente, se acham nestas partes, ainda mais feroces & de menos razão q̃ estes. Chamanse Aimorés, os quaes andam por esta costa como salteadores, & habitam da capitania dos Ilheos ate a de Porto seguro, aonde vierã ter do sertam no anno de 55, pouco mais ou menos. A causa de relidire nesta parte mais que nas outras, he por serem aqui as terras mais accomodadas a seu proposito, assi pelos grandes matos que tem onde sempre andam emboscados, como pela muita caça que ha nellas, que he o seu principal mantimento de que se sustentam. Estes Aimorés sam mais altos & de mayor estatura que os outros Indios da terra, com a lingua dos q̃es nam tem a destes nenhũa semelhãça nem parentesco. Viuem todos antre os matos como brutos animaes, sem terem pouoações nem casas em q̃ se recolham. São muy forçosos em extremo, & trazem hūs arcos muy compridos & grossos cóformes a suas forças, & as frechas da mesma maneira. Estes Alarues tem feito muito dāno nestas capitancias depois que deceram a esta costa, & mortos algũs Portugueses & escrauos, por que sam muy barbaros, & toda a gente da terra lhes he odiosa. Nam pelejam em campo, nem tem animo pera isso: poense antre o mato junto de algũ caminho, & tanto que alguem passa, atiranlhe ao coração, ou a parte onde o matem, & nam despedem frecha que nam na empreguem. As molheres trazẽ hūs paos grossos á maneira de

ra de maças com que os ajudam a matar algũas pessoas  
 q̃ndo se offerece occasiam . Ategora nam se pode achar  
 nenhũ remedio pera destruir esta perfida gente: porque  
 tanto q̃ vem tempo opportuno, fazem seus saltos, & lo-  
 go se recolhem ao mato muy de pressa, onde sam tam li-  
 geiros & manhosos, que quando cuidamos que vam fo-  
 gindo ante quem os persegue, entam ficam atras escon-  
 didos atirando aos q̃ passam descuidados: & desta ma-  
 neira matam muita gente. Pela q̃l razam todos quãtos  
 Portugueses & Indios ha na terra os temẽ muito: & assi  
 onde os ha, nenhũ morador vai a sua fazenda por terra,  
 que nam leue consigo quinze vinte escrauos de arcos &  
 frechas pera sua defensam . O mais do tẽpo andam der-  
 ramados por diuerſas partes, & quando se querem ajun-  
 tar assuuiam como passaros, ou como bugios, de manei-  
 ra q̃ hũs aos outros se entendem & conhecem, sem se-  
 rem da outra gente conhecidos . Nam dam vida hũa só  
 hora a ninguem, porque sam muy repentinos & acele-  
 rados no tomar de suas vinganças: & tanto, que mui-  
 tas vezes estando a pessoa viua, lhe cortam a carne, &  
 lha estam assando & comẽdo á vista de seus olhos. Sam  
 finalmente estes Seluagẽs tam asperos & crueis, q̃ nam  
 se pode cõ palauras encarecer sua dureza. Algũs delles  
 ouueram ja os Portugueses ás mãos: mas como sejã tã  
 brauos & de cõdiçã tã esquiua nũqua os poderã amasar

não em someter a nenhũa seruidam, como os outros Índios da terra que nam recusam como estes a sogeçam do catueiro.

¶ Também ha hūs certos Índios junto do rio do Maranhão, da bāda do Oriente em altura de dous graos, pouco mais ou menos, que se chamāo Tapuyas, os quaes dizem que sã da mesma naçam destes Aimorés, ou pelo menos irmãos em armas, porque ainda que se encontrem nam off n lem hūs aos outros. Estes Tapuyas nã comem a carne de nenhūs contrarios, antes sã inimigos capitaes daquelles que acostumão comer, & os perseguẽ com mortal odio. Porem pelo contrario tem outro rito muito mais feo & diabolico, contra natureza, & digno de mayor espanto. E he, que quando algũ chega a estar doente de maneira que se descõfie de sua vida, seu pay ou mãy, irmãos, ou irmaãs, ou quaesq̃r outros parentes mais chegados, o acabam de matar com suas proprias mãos, auendo q̃ vsam asy com elle de mais piedade, que consintirem que a morte o esteja lenhoreando & consumindo por termos tam vagarosos. E o pior que he, que depois disto o assam & cozem & lhe comem toda a carne, & dizem que nam hão de soffrer q̃ cousa tão baixa & vil, como he a terra, lhes coma o corpo de quem elles tanto amam, & q̃ pois he seu parente, & entre elles ha tãta razam de amor, que sepultura mais honrada lhe podem dar que metello dentro em si & agalalhalo pera sempre em suas entranhas.

¶ E porq̃

¶ E porque meu intento principal nam foy tratar aqui senam daquelles Indios q̃ tam géraes pela costa, cō q̃ os Portugueses tem cōmuniçam, nã me quis mais deter em particularizar algũs ritos desta & doutras nações diferentes que ha nesta prouincia, por me parecer q̃leria temeridade & falta de consideraçam elcreuer em historia tam verdadeira, coulas em que por ventura podia auer faltas informações, pola pouca noticia que ainda temos da mais gentilidade que habita pela terra dentro.

¶ *Capitulo 13. Do fruto que fazem nestas partes os  
Padres da Companhia com sua doutrina.*



Or todas as Capitánias desta prouincia estam edificados mosteiros dos Padres da companhia de I E S V, & feitas em algũas partes algũas Igrejas entre os Indios q̃ tam de paz, onde residem algũs Padres pera os doutrinar & fazer Christãos: o que todos accitam facilmente sem contradiçam algũa. Porque como elles nam tenham nhũa ley, nem cousa entre si a que adorem, helhes muito facil tomar esta nossa. E alsi tambem com a mesma facilidade, por qualquer cousa leue a tornam a deixar, & muitos fogem pera o sertam, depois de baptizados & instruidos na doutrina Christãã. E porque os Padres vem a inconstancia que ha nelles, & a pouca capacidade que tem pera obseruarem os Mandamétos da ley de Deos (principal-



tipalmente os mais antigos, que sam aquelles em q̃ me-  
 nos fructifica a semente de lua doutrina) procuram em  
 especial plantála em seus filhos, os quaes leuam de mi-  
 ninos instruidos nella . E desta maneira se tem esperan-  
 ça ( mediante a diuina graça ) que pelo tempo a diante  
 se va edificando a religiam Christã por toda esta pro-  
 uincia, & que ainda nella floreça vniuersalmente a nos-  
 sa sancta Fé catholica, como noutra qualquer parte da  
 Christandade . E pera que o fructo desta doutrina se nã  
 perdesse, antes de cada vez fosse em mais crescimento, de-  
 termináram os mesmos Padres de atalhar todas as occa-  
 siões que lhe podiam da nossa parte ser impedimento,  
 causa de escandalo, & prejuizo ás conciencias dos mora-  
 dores da terra . Porque como estes Indios cobiçam mui-  
 to algũas cousas que vão deste Reino , conuemasaber,  
 camilãs, pelotes, ferramentas, & outras peças semelhan-  
 tes, vendianse a troco dellas hũs aos outros aos Portu-  
 gueses: os quaes a voltas disto salteauam quantos que-  
 riam, & fazianlhes muitos agrauos sem ninguẽ lhes ir á  
 mão . Mas jagora nam ha esta desordem na terra, nem  
 resgates como soya . Porque depois que os Padres virão  
 a sem razam que com elles se vlsua, & o pouco seruiço  
 de Deos que daqui se seguia , prouêram neste negocio  
 & vedáram ( como digo ) muitos saltos que faziam os  
 mesmos Portugueses por esta costa: os quaes encarrega-  
 uam muito suas conciências com catiuarem muitos In-  
 dios contra direito, & mouerenlhes guerras injustas . E

pera evitar tudo isto, ordenáram os Padres, & fizeram com os Governadores & Capitães da terra, que nam ouuessem mais rescates daquella maneira, nem consentissem que fosse nenhum Portugues a suas aldeas sem licença do seu mesmo Capitam. E se algum faz o contrario, ou os agraua per qualquer via que seja, ainda que va com licença, pelo mesmo calo he muy bẽ castigado, conforme a sua culpa. Alem disto, pera que nesta parte aja mais defengano, quantos escravos agora vem nouamente do sertam, ou de hũas capitánias pera outras, todos leuam primeiro a alfandega, & ali os examinão & lhes fazem perguntas, quem os vendeo, ou como foram resgatados: porque ninguem os pode vender senam seus pais ( se for ainda com extrema necessidade ) ou aquelles que em justa guerra os catiuam: & os que acham mal acqueridos poemnos em sua liberdade. E desta maneira quantos Indios se compram sam bem resgatados, & os moradores da terra nam deixam por isso de ir muito auante com suas fazendas.

¶ Outros muitos beneficios & obras pias, té feito estes Padres & fazẽ oje é dia nestas partes, a q̃ cõ verdade se nam pode negar muito louuor. E porq̃ ellas sam taes q̃ por si se apregoã pela terra, nã me quis intermeter a tratallas aqui mais por extẽso: basta saber mos quã aprovadas sam ẽ toda parte suas obras por sanctas & boas, & q̃ sua tençã nam he outra senam dedicallas a nossõ Senhor, de qnẽ sómẽte esperã a gratificaçã & premio de suas virtudes.

¶ Capitulo 14. *Das grandes riquezas que se esperam da terra do sertam.*



Sta prouincia Sancta Cruz, alem de ser tã fertil como digo, & abastada de todolos mâtimentos necessarios pera a vida do homem, he certo ser tambem muy rica, & auer nella muito ouro & pedraria, de que se tem grandes esperanças. E a maneira de como isto se vco a denunciar & ter por cousa aueriguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em suas patrias, & seu intento nam leja outro senam buscar sempre terras nouas, a fim de lhes parecer que acháram nellas immortalidade & descanso perpetuo, aconteeço leuantarense hûs poucos de suas terras, & meteren-se pelo sertam dentro: onde de pois de terem entrado algûas jornadas, foram dar com outros Indios seus contrarios, & ali teueram com elles grande guerra. E por serem muitos & lhes darem nas costas, nam se poderam tornar outra vez a suas terras: por onde lhes foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho & má vida q̃ neste caminho passaram, morreram muitos delles: & os que escapáram foram dar a hûa terra onde auia algûas pouoações muy grâdes & de muitos vezinhos, os q̃es possuiã tanta riqueza q̃ affirmará a uer ruas muy cõpridas entre elles: nas q̃es se nã tazia outra coula senã laurar peças douro & pedraria. Aqui se dete uerã algûs dias cõ estes moradores: os q̃es vê dolhes algûas

ferramêtas

ferramentas que elles leuauam consigo, pręguntaranhęs de quem as auiam, ou porque meynos lhes vinham ter as mãos . Responderanhęs q̃ hũa certa gente habitaua ao longo da costa da banda do Orięte, q̃ tinha barba & ou tro parecer differente, de q̃ as alcançauam , que sam os Portuguezęs . Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos do Perú, dizendo lhes, q̃ tambę da outra banda tinham noticia, auer gente semelhante, então lhes derã certas rodellas todas chapadas douro, & esmal tadas de esmeraldas: & lhes pediram que as leuassem, pe ra que se a caço fossem ter cō elles a suas terras, lhes dixer sem, que se a troco daquellas peças & outras semelhan tes lhes queriam levar ferramentas & ter cōmunicaçãõ cō elles, o fezessem q̃ estauam prestes pera os receberem cō muito boa vontade . Depois disto partiran se dahi & foram dar em o rio das Amazonas, onde se embarcãõ em algũas Canoas q̃ fizeram: & a cabo de terem naue gado por elle acima dous annos , chegarã á provincia do Quito, terra do Perú pouoada de Castelhanos. Os q̃ es vendo esta noua gente, elpantaran se muito, & nã sab iam determinar donde eram, nem a q̃ vinham . Mas lo go forã conhecidos por gętio, da provincia sancta Cruz de algũs Portuguezęs q̃ entam na mesma terra se achã ram . E pergantado por elles a causa de sua vinda conta ranlhes o calo meudamente, fazendoos sabedores de tu do o q̃ lhes auia succedido . E isto veonos á noticia , assi por via dos Castelhanos do Perú, onde estas rodellas fo

rã vendidas por grande preço, como pela dos mesmos  
 Portuguezes q̃ la estauam quando isto aconteceu : cõ os  
 quaes talãram algũs homẽs deste Reino, pessoas de au-  
 toridade, & dignas de credito, que testificam ouirẽlhes  
 affirmar tudo isto por extensõ da maneira q̃ digo . E sa-  
 be-se de certo que estã toda esta riqueza nas terras da con-  
 quista del Rey de Portugal, & mais perto iẽm cõparaçãõ  
 das pouoações dos Portuguezes q̃ dos Castelhanos. Isto  
 se mostra claramente no pouco tempo q̃ poseram estes  
 Indios em chegar a ella, & no muito que despendẽram  
 em passarem dahi ao Perú, q̃ foram dous annos como ja  
 disse. Alem da certeza que por esta via temos, ha outros  
 muitos Indios na terra, que tambem affirmãõ auer no-  
 taram muito ouro: os quaes posto q̃ lam gente de pou-  
 ca see & verdade, daselhes credito nesta parte, porq̃ acer-  
 qua disso os mais delles lam contentes, & fallam e diuer-  
 sas partes per hũa boca . Principalmente he publica fa-  
 ma entre elles, q̃ ha hũa lagoa muy grande no interior  
 da terra, donde procede o rio de sam Francisco, de que ja  
 tratey: dentro da qual dizem auer algumas ilhas, & nellas  
 edificadas muitas pouoações, & outras orredor della  
 muy grandes, onde tambem ha muito ouro, & mais q̃n-  
 tidade (segundo se affirmã) que em nenhũa outra parte  
 desta prouincia . Tambem pela terra dentro, nam mui-  
 to longe do rio da Prata descobriram os Castelhanos  
 hũa mina de metal, da q̃lle tẽ leuado ouro ao Perú, & de  
 cada quintal delle dizem que se tirou quinhentos & se-

tenta cruzados, & de outro trezentos & tantos: o demais q̃ della se tira he cobre infinito. Tambẽ descobriram outras minas de hũas certas pedras brancas & verdes, & de outras cores diuerſas: as q̃es ſam todas de cinco ſeisquinhas cada hũa á maneira de diamãtes, & tambẽ lauradas da natureza, como ſe per industria humaua o forã. Eſtas pedras nace[m] em hũ vaſo como coquo, o qual he todo oco com mais de quatro centas pedras orredor, todas enxeridas na pedreira com as pontas pera fora. Algũs deſtes pedernaes ſe acham ainda imperfeitos: porque dizem que quando ſam de vez que por ſi arre bentam, cõ tanto eſtrondo, como ſe diſparaſſe hum exercito de arcabuzes: & aſſi achãram muitas, que com a furia (ſegundo dizem) ſe metem pela terra hũ & dous eſtadios. Do preço dellas nam rrato aqui, porque ao presente o nam pude ſaber: mas ſey que aſſi deſtas como doutras ha neſta prouincia muitas & muy finas, & muitos metaes, dõ de ſe pode conſeguir infinita riqueza. A qual permittirá Deos, que ainda em noſſos dias ſe descubra toda, pera que com ella ſe augmente muito a coroa deſtes Reinos: aos quaes deſta maneira eſperamos (mediante o ſaſuor diuino) ver muito cedo poſtos em tam felice & proſpero eſtado, que mais ſe nam poſſa deſejar.

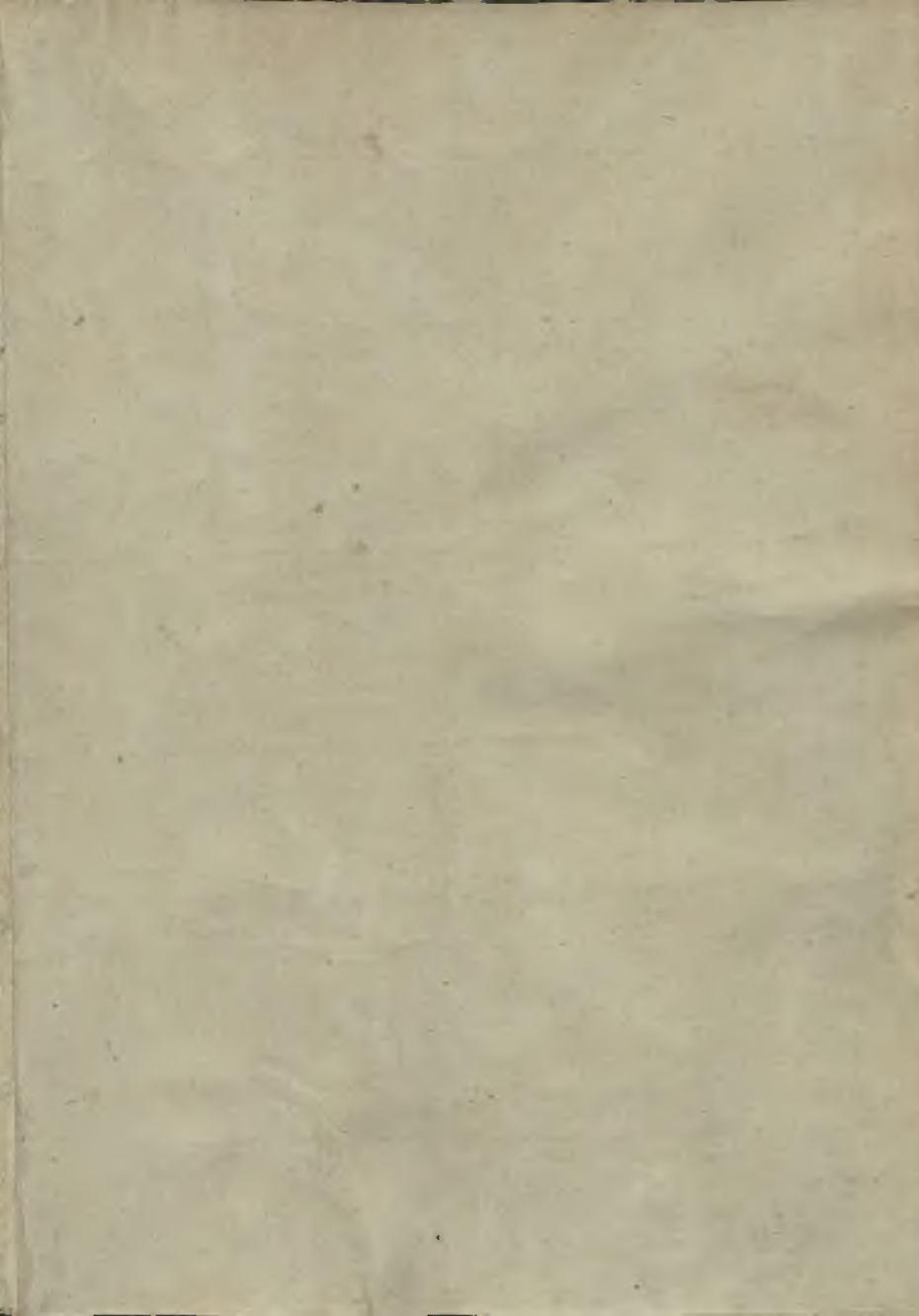
Fim.



1. The first part of the paper is devoted to a general discussion of the problem.

2. In the second part, we shall consider the case of a single particle.

3. The third part is devoted to the case of a system of particles.







18

B. Cassin

Brasil



